



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 2182-0147



Estatísticas do Comércio

2016



Edição 2017



Estatísticas
oficiais



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas do Comércio

2016

Edição 2017

FICHA TÉCNICA

Título | Estatísticas do Comércio 2016

Editor | Instituto Nacional de Estatística, I. P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00 | Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo | Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição | Instituto Nacional de Estatística, I. P.

ISSN | 2182-0147

ISBN | 978-989-25-0415-5

Periodicidade | Anual

 Apoio | a clientes

218 440 695

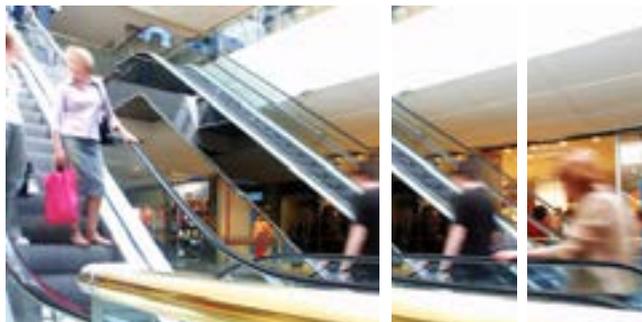


O INE, I. P. na Internet |

www.ine.pt

© INE, I. P., Lisboa · Portugal, 2017

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I. P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.



INTRODUÇÃO

Na publicação “Estatísticas Do Comércio - 2016”, o Instituto Nacional de Estatística divulga informação sobre a atividade de comércio em Portugal, tendo por base o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e os resultados de 2016 referentes aos Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante (UCDR).

Esta publicação está estruturada em três partes:

- na primeira (capítulos 1, 2 e 3) é realizada uma análise caracterizadora da atividade de comércio em 2016, em três vertentes: principais resultados económicos globais das atividades de comércio; distribuição do volume de negócios das empresas de comércio segundo o tipo de produtos comercializados (IECom); e caracterização dos estabelecimentos comerciais retalhistas de dimensão relevante (UCDR) de acordo com a natureza alimentar ou não alimentar dos mesmos.
- na segunda (capítulo 4) são divulgados os quadros de resultados relativos às várias vertentes de Comércio referidas.
- na última parte (capítulo 5) é disponibilizada a meta informação de apoio à interpretação dos resultados, nomeadamente notas metodológicas, conceitos e nomenclaturas.

O INE expressa o seu especial agradecimento a todas as empresas que responderam aos questionários que lhes foram dirigidos, tornando possível a difusão de resultados estatísticos sobre Comércio Interno, bem como agradece antecipadamente todas as sugestões e críticas que contribuam para a melhoria de edições futuras.

INTRODUCTION

The publication “Statistics of Distributive Trade - 2016” disseminates the main statistical findings concerning the Distributive Trade sector in Portugal (section G of the NACE), based on the Integrated Business Accounts System (SCIE) and also on the Survey on Trade Enterprises (IECom) and the Survey on Trade Establishments – Large Sized Commercial Units (UCDR).

The publication begins with the background of the trade activity in relation to the non-financial business sector as well as the presentation of main economic indicators in the various trade activities in 2016. The analysis of the main results of IECom follows, including the distribution of turnover by type of products sold. Also, the main results about retail trade establishments with relevant dimension (UCDR) in 2016 are disseminated. The results of this survey were structured, fundamentally, in accordance with the food or non-food nature of the establishments.

Finally, a set of more detailed tables based on all sources used and also methodological information about the two surveys are disseminated.

Statistics Portugal acknowledges all the enterprises that duly answered the referred surveys and, in doing so, contributed for this publication. Also welcomes all suggestions aiming to improve the quality of future editions.

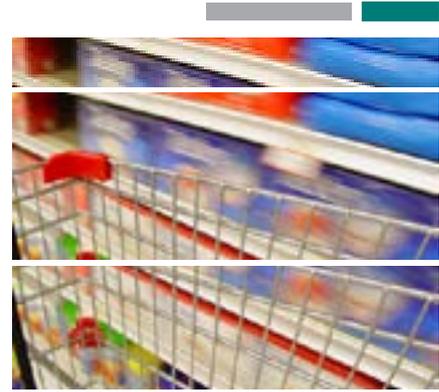


[ÍNDICE]

INTRODUÇÃO/INTRODUCTION	3
SUMÁRIO EXECUTIVO/ EXECUTIVE SUMMARY	7
SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS	11
ANÁLISE DE RESULTADOS	13
1. O Setor do Comércio em Portugal	15
1.1. Enquadramento macroeconómico	15
1.2. O sector empresarial não financeiro e as empresas de comércio	15
1.3. As atividades de comércio	17
1.3.1. Comércio, manutenção e reparação automóvel	18
1.3.2. Comércio por grosso	19
1.3.3. Comércio a retalho	21
1.4. Comércio eletrónico	24
2. Produtos da atividade de comércio	25
2.1. Volume de negócios e produtos vendidos em 2016	25
2.1.1. Produtos da atividade de comércio, manutenção e reparação automóvel	25
2.1.2. Produtos da atividade de comércio por grosso	25
2.1.3. Produtos da atividade de comércio a retalho	27
3. Unidades Comerciais de Dimensão Relevante	31
3.1. As UCDR no contexto do comércio a retalho	31
3.2. Caracterização dos estabelecimentos	31
3.2.1. Distribuição geográfica e área de exposição e venda (AEV)	32
3.3. Pessoal ao serviço	33
3.4. Volume de negócios e número de transações	34
3.4.1. Volume de vendas	34
3.4.2. Volume de vendas por categoria de produtos	35
3.5. Meios de pagamento	36
3.6. Marca própria	37



4. Quadros de Resultados	39
5. Metodologias, conceitos e nomenclaturas	71
5.1. Metodologias	73
5.1.1. Inquérito às Empresas de Comércio	73
5.1.2. Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante.....	75
5.2. Conceitos Estatísticos	77
5.3. Classificações e Nomenclaturas.....	80



SUMÁRIO EXECUTIVO

Empresas de Comércio

Em 2016, o setor do Comércio compunha-se por 219,7 mil empresas (-1,0% face a 2015), representando 18,8% do total de empresas não financeiras (19,1% em 2015) e destacando-se como o setor com maior número de unidades que integram o Sistema de Contas Integradas da Empresas (SCIE)¹.

O Volume de Negócios (VVN) gerado pelas empresas de Comércio situou-se em 127,5 mil milhões de euros, representando 37,7% do total de VVN considerado no SCIE (37,3% em 2015). No conjunto do setor Comércio, destaca-se o comércio por grosso, que concentrou 48,9% do VVN do setor (-1,3 p.p. face a 2015), seguindo-se o comércio a retalho com 36,3% (tal como em 2015) e o comércio automóvel com 14,7% (+1,3 p.p.).

O pessoal ao serviço nas empresas de Comércio totalizou 745,7 mil trabalhadores (+1,3% do que em 2015) o que representou 20,3% do emprego total nas empresas não financeiras, ligeiramente aquém do ano precedente (20,6%).

No contexto do SCIE, às empresas de Comércio correspondeu 81,6% do valor de Vendas de mercadorias (81,3% em 2015) e 81,7% do valor do Custo das Mercadorias (81,2% em 2015, bem como 81,4% da Margem Comercial (82,0% em 2015).

A margem comercial da globalidade das empresas de Comércio fixou-se em 22,5 mil milhões de euros (+3,5% face a +4,3% em 2015), o correspondente a uma margem média por empresa de 102,5 mil euros (+4,5%).

¹ Análise realizada com base nos resultados preliminares do SCIE.

EXECUTIVE SUMMARY

Trade Enterprises

In 2016, the trade sector was comprised of 219.7 thousand enterprises (-1.0% from 2015) representing 18.8% of the total non financial enterprises (19.1% in 2015). This sector stood as the one with the largest number of enterprises from the whole Integrated Business Accounts System (SCIE)¹.

Turnover generated by trade enterprises stood at EUR 127.5 billion, i.e. 37.7% of the total turnover considered in SCIE (37.3% in 2015). According to the trade divisions, wholesale trade was quite relevant by concentrating 48.9% of the turnover of this sector (-1.3 p.p. from 2015), followed by retail trade with 36.3% (the same as in 2015) and trade and repair of motor vehicles with 14.7% (+1.3 p.p.).

The number of persons employed in trade enterprises was 745.7 thousand (+1.3%) which stood for a 20.3% contribution to the non financial enterprises, slightly below the preceding year (20.6%). To the trade enterprises corresponded 81.6% of the sales of goods (81.3% in 2015) and 81.7% of the cost of goods (81.2% in 2015), accounted under the system referred to, and also 81.4% of the global commercial margin (82.0% in 2015).

The total commercial margin obtained by Trade enterprises amounted to EUR 22.5 billion (+3.5%; +4.3% in 2015), the equivalent to EUR 102.5 thousand per enterprise (+4.5%).

Individual enterprises continued to be predominant (56.2%, from 56.5% in 2015). However, companies generated 95.6% of turnover in the trade sector and employed the largest number of persons (79.7%).

¹ Based on the preliminary results from the SCIE.



As empresas de comércio em nome individual mantiveram-se em maioria (56,2% face a 56,5% em 2015). Contudo, as sociedades foram responsáveis por 95,6% do total do VVN gerado no setor de Comércio e asseguraram 79,7% do emprego.

O subsetor de **Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos** (divisão 45 da CAE) registou aumentos no pessoal ao serviço (+2,2%, face a +3,3% em 2015), no VVN (+12,8%; +18,5% no ano precedente) e nas margens comerciais global e por empresa (+6,4% e +6,8%, respetivamente, sucedendo +8,8% e +6,6% em 2015). A 'venda de veículos automóveis' proporcionou 66,9% do Volume de Negócios desta atividade (+2,6 p.p. face a 2015).

Em 2016 o **Comércio por Grosso** (divisão 46 da CAE) empregou +0,7% de trabalhadores, que atingiram um total de 223,5 mil. O VVN deste subsetor aumentou 0,3% (+1,1% em 2015) e as margens comerciais global (+2,2%, +3,4% em 2015) e por empresa (+2,5%, +3,2% em 2015). Embora apresentando evoluções positivas, estas foram as menos significativas de todo o setor.

Os principais produtos comercializados por estas empresas foram os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (27,6%), a 'venda por grosso especializada', abrangendo combustíveis, materiais de construção, produtos químicos e produtos intermédios (25,6%) e os 'bens de consumo doméstico' (22,8%).

Também o **Comércio a Retalho** apresentou evoluções positivas em todos os principais indicadores: +1,5% no pessoal ao serviço, que atingiu 429,4 mil trabalhadores (+2,7% em 2015), +3,2% no VVN (após +2,0% em 2015), +4,3% na margem comercial (+4,5% no ano precedente) e +5,8% na margem por empresa (+4,8% em 2015).

Os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' agregaram a maior parcela de volume de negócios deste subsetor (33,7%, tal como em 2015), seguindo-se 'vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, entre outros' (22,8%) e os 'combustíveis para veículos e outros produtos novos n.e.' (21,8%).

The subsector Trade, Maintenance and Repair of Motor Vehicles and Motorcycles (NACE division 45) presented increases in the number of persons employed (+2.2%, from +3.3% in 2015), in turnover (+12.8%, from +18.5% in the previous year), and also in the global and enterprise average commercial margin (+6.4% and +6.8% respectively, from +8.8% and +6.6% in 2015). 'Sales of vehicles' generated 66.9% of turnover from this subsector (+2.6 p.p. from 2015).

In 2016, Wholesale trade (NACE Division 46) employed 0.7% more persons, totalling 223.5 thousand. The turnover from this subsector increased by 0.3% (+1.1% in 2015). Both the total commercial margin (+2.2%, +3.4% in 2015) and the margin by enterprise (+2.5%; +3.2% in 2015), although with positive evolutions, were the less significant in the Trade sector.

The main products sold by these enterprises were 'food, beverages and tobacco' (27.6%), 'wholesale specialized sale' including fuel, building materials, chemicals and intermediates (25.6%) and 'domestic consumer goods' (22.8%).

Retail trade also presented positive change rates in all the main indicators: +1.5% in number of persons employed which totalled 429.4 thousand (+2.7% in 2015), +3.2% in turnover (+2.0% in 2015), +4.3% in the commercial margin (+4.5% in 2015) and +5.8% in the margin by enterprise (+4.8% in 2015).

'Food, beverages and tobacco' products stood for the largest share of turnover from this subsector (33.7%, as in 2015), followed by 'clothing, medical and pharmaceutical products, toiletries and other' (22.8%) and by 'fuel for motor vehicles and other new goods n.e.c.' (21.8%).

Large-sized Commercial Units

In 2016 the number of "Large-sized Commercial Units" (UCDR) amounted to 3,402 establishments in Portugal, 50.4% of which mainly dedicated to food retail trade or food-predominant retail and the remaining were non-food predominant retail trade units. Compared to 2015, there was a 1.6% increase in the total number of establishments (+4.5% in 2015).

The number of persons employed in all UCDR establishments was 109.8 thousand in 2016, i.e. +1.8% from +5.6% in 2015, mainly in food-predominant units (69.3%). From those total persons, 30.1% were working in part time (29.7% in 2015) and 69.1% were women.

Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Em 2016 estavam em funcionamento 3 402 estabelecimentos classificados como UCDR, dos quais 50,4% dedicados principalmente ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar² e o remanescente ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar³. Face a 2015, observou-se um aumento de 1,6% no número total de estabelecimentos (+4,5% em 2015).

O número de pessoas ao serviço em estabelecimentos UCDR registou um acréscimo de 1,8% em 2016 (+5,6% em 2015), ascendendo a 109,8 mil trabalhadores, principalmente afetos ao retalho alimentar (69,3%). Do total de trabalhadores, 30,1% encontrava-se a tempo parcial (29,7% no ano anterior), sendo 69,1% mulheres.

O Volume de Negócios das UCDR aumentou 5,1% em 2016, atingindo 17,3 mil milhões de euros⁴, do qual 99,4% resultou da venda de mercadorias.

O retalho alimentar, com 12,1 mil milhões de euros de vendas de mercadorias, assegurou 70,3% das vendas do conjunto de estabelecimentos UCDR e ainda 70,2% da totalidade de prestações de serviços.

Nas unidades de retalho predominantemente alimentar, as vendas de 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' perfizeram um total de 8,8 mil milhões de euros, equivalente a 73,0% das vendas totais (+0,2 p.p. que em 2015). Destas, as vendas de 'arroz, massas e cereais' (11,9% do total global, -1,4 p.p. que em 2015), 'carne e produtos à base de carne' (11,3%, 0,3 p.p.) e 'leite, seus derivados e ovos' (10,8%, -0,1 p.p.) foram as mais significativas. No conjunto dos produtos não alimentares, os 'outros produtos' – onde se inclui o combustível (9,3% do total), os de 'cosmética e higiene pessoal' (7,4%) e os de 'limpeza para uso doméstico' (3,8%) foram os mais vendidos por estas unidades comerciais.

O 'vestuário e acessórios' foram a categoria de produtos mais expressiva nas unidades de retalho não alimentar, com 28,2% do volume de vendas, seguindo-se os 'computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (12,5%) e o 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (10,7%).

Os produtos de marca própria representaram 34,4% e 48,5% dos totais de volume de vendas dos setores retalhistas alimentar e não alimentar, respetivamente, em 2016 (34,8% e 47,8% em 2015).

In 2016, turnover from UCDR units increased by 5.1% to EUR 17.3 billion, 99.4% of which resulting from sales of goods.

Food retail trade, with EUR 12.1 billion in sales of goods, assured 70.3% of sales from the set of UCDR establishments and 70.2% of total rendered services.

In food-predominant retail establishments, sales of 'food products, beverage and tobacco' amounted to EUR 8.8 billion, corresponding to 73.0% of total sales (+0.2 p.p. from 2015). From these, 'rice, pasta and cereals' (11.9% of the total, i.e. -1.4 p.p. from 2015), 'meat and meat based products' (11.3%, -0.3 p.p.) and 'milk, dairy products and eggs' (10.8%, -0.1 p.p.) were the most relevant. As regards non-food products, the 'other' including fuels (9.3% share), 'toilet and cosmetic' (7.4%) and 'household cleaning materials' (3.8%) were the most sought after in these establishments.

In non-food retail trade establishments, the most significant sales came from 'clothes and accessories' with 28.2% of the sales, followed by 'computers and optical material, photographic and telecommunications products' (12.5%) and 'household furniture, lightning and textiles' (10.7%).

In 2016, sales of own brand products represented 34.4% and 48.5% respectively of the total sales of food and non-food sectors (34.8% and 47.8% in 2015).

² Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho alimentar.

³ Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho não alimentar

⁴ Valores sem IVA

SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinais convencionais e unidades de medida:

%	Porcentagem
0	Valor nulo
...	Valor confidencial
p.p.	Ponto percentual
N.º	Número
€	Euros
10 ³	Milhares
Hab	Habitante
h	Horas

Siglas e abreviaturas:

AEV	Área de Exposição e Venda
CAE rev.3	Classificação das Atividades Económicas, Revisão 3
CMV	Custo das Mercadorias Vendidas
CPA	Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE
IES	Informação Empresarial Simplificada
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
n. e.	Não especificado
PIB	Produto Interno Bruto
UCDR	Unidade Comercial de Dimensão Relevante
V.	Volume
VAB ^{pm}	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado
VVN	Volume de Negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
Tx.	Taxa
Tx. var	Taxa de variação

Informação aos utilizadores:

- Por razões de arredondamento dos valores, os totais, em valor ou em percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das parcelas
- Os dados divulgados na presente publicação, bem como outra informação relativa às Empresas de Comércio, encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais do INE em: www.ine.pt



[ANÁLISE DE RESULTADOS]



1. O Setor do Comércio em Portugal

1.1 Enquadramento macroeconómico

Economia Portuguesa volta a crescer em 2016

Em 2016, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um aumento de 1,5%, em termos reais, refletindo uma desaceleração de 0,3 p.p. face ao crescimento em 2015.

Este andamento derivou de um contributo de 1,6 p.p. por parte da procura interna, inferior ao contributo de 2,7 p.p. em 2015, devido à evolução do investimento (contributo de 0,1 p.p. em 2016 após 1,0 p.p. em 2015), sendo ainda de referir a desaceleração no consumo privado e público.

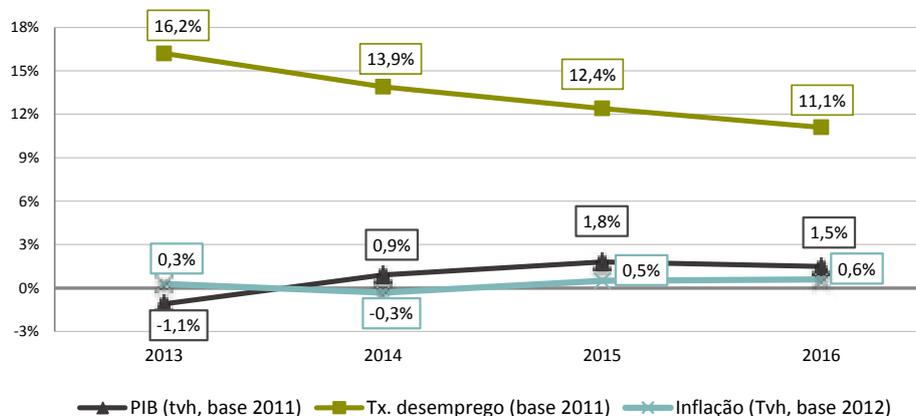
A procura externa líquida registou, em 2016, um contributo menos negativo (-0,1 p.p., sucedendo a -1,1 p.p. em 2015) devido a uma maior desaceleração das importações face às exportações de bens e serviços.

Em termos nominais verificou-se um aumento no PIB de 3,0% em 2016, após evoluções de 3,9% em 2015 e de 1,7% em 2014.

A taxa de desemprego fixou-se em 11,1% em 2016, refletindo um decréscimo de 1,3 p.p. face a 2015, mantendo o andamento decrescente iniciado em 2014.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média anual de 0,6% em 2016 (0,5% no ano anterior).

Figura 1.1.1 - Alguns indicadores macroeconómicos – 2013-2016



Fonte: INE, Contas Nacionais, Inquérito ao Emprego e Índice de Preços no Consumidor

1.2 O setor empresarial não financeiro e as empresas de comércio

Empresas de Comércio com crescimentos em linha com o setor empresarial global

Em 2016 os principais indicadores económicos do setor empresarial não financeiro continuaram a apresentar melhorias, mas menos expressivas que em 2015. Tendo por base os dados preliminares obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o número de pessoas ao serviço (3,7 milhões de trabalhadores) aumentou 2,5% (+3,8% em 2015), o Volume de Negócios (VVN) gerado (338,5 mil milhões de euros) cresceu 2,1% em termos nominais (+2,7% em 2015), as Vendas de Mercadorias alcançaram um crescimento de 2,5% (+4,1% em 2015) e o valor acrescentado bruto (VAB) evidenciou uma subida de 5,1% (5,8% em 2015). O número de empresas não financeiras em Portugal (1 168 998 unidades) superou em 0,5% o valor de 2015 (+3,1% no ano anterior).

A exemplo do verificado no conjunto das empresas do SCIE, em 2016 assistiu-se a uma melhoria generalizada nos principais indicadores económicos das empresas de comércio, não obstante, o número de empresas (219,7 mil) ter diminuído 1,0%, quando se tinha mantido praticamente inalterado no ano anterior (+0,1%). O VVN (127,5 mil milhões de euros) e as vendas de mercadorias (120,3 mil milhões de euros) cresceram 3,0% e 2,8%, respetivamente, após aumentos de 3,5% em ambos os indicadores no ano precedente. O VAB das empresas de Comércio evidenciou uma subida de 5,0% (+5,9% em 2015), próxima da verificada para a globalidade das empresas não financeiras.

O pessoal ao serviço aumentou 1,3% (+2,3% em 2015), fixando-se em 745,7 mil trabalhadores (20,3% do total do pessoal ao serviço das empresas não financeiras). As remunerações aumentaram 4,2% (+4,0% em 2015), representando 21,5% do total de remunerações pagas pelas empresas não financeiras.

A margem comercial global das empresas de Comércio (22,5 mil milhões de euros) aumentou 3,5%, sucedendo a +4,3% em 2015. A margem por empresa (102,5 mil euros) registou um acréscimo de 4,5%, ligeiramente acima do observado no ano precedente (+4,2%).

Quadro 1.2.1 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica, 2016

CAE rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº			10 ³ euros		
Total do setor empresarial (1)	1 168 998	3 669 135	37 678 026	338 458 082	147 451 711	119 789 861
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	219 742	745 676	8 109 572	127 450 378	120 347 795	97 827 313
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	28 121	92 748	1 019 862	18 796 427	17 375 723	15 449 424
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	58 634	223 485	3 316 911	62 364 184	58 090 309	47 465 791
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	132 987	429 443	3 772 798	46 289 768	44 881 762	34 912 098

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

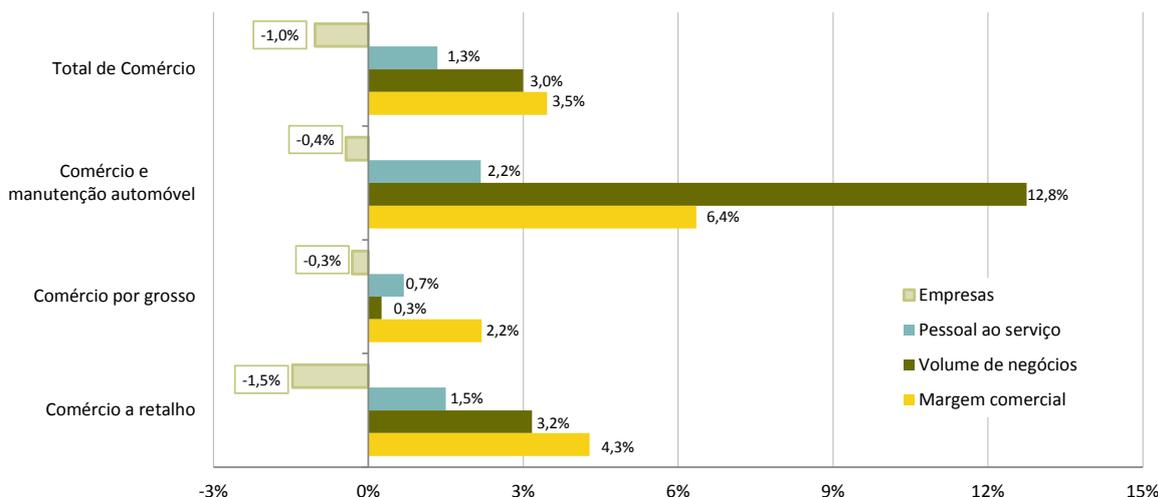
(1) Empresas não financeiras

No subsetor de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos voltaram a registar-se aumentos no VVN (+12,8% em 2016, +18,5% no ano precedente) e na margem comercial global e por empresa (+6,4% e +6,8%, respetivamente, sucedendo +8,8% e +6,6% em 2015).

Os crescimentos nos indicadores das empresas de comércio por grosso foram mais moderados. Assim, o VVN aumentou apenas 0,3% (+1,1% em 2015) e as margens comerciais global (+2,2%, +3,4% em 2015) e por empresa (+2,5%, +3,2% em 2015), embora apresentando evoluções positivas, foram as menos significativas de todo o setor.

Também no comércio a retalho se registaram evoluções positivas nos principais indicadores: +3,2% no VVN (+2,0% em 2015), +4,3% na margem comercial (+4,5% no ano precedente) e +5,8% na margem por empresa (+4,8% em 2015).

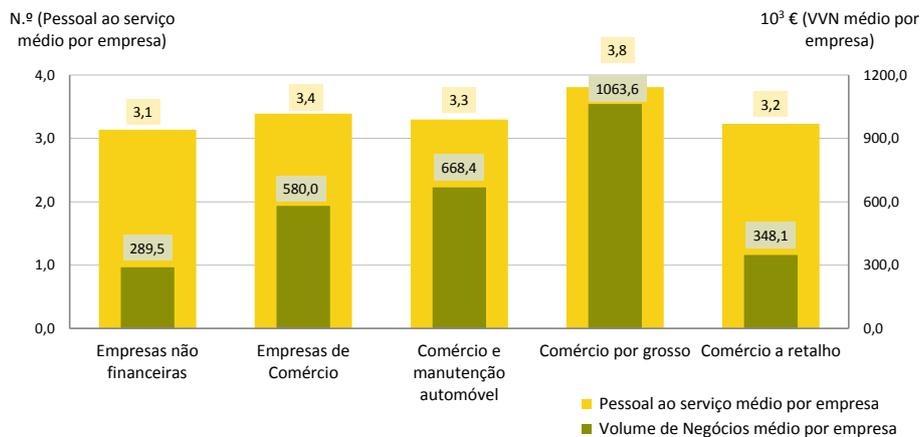
Figura 1.2.1 - Evolução anual (%) dos principais indicadores das empresas de Comércio, 2016



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares de 2016 e definitivos de 2015

O VVN gerado por cada empresa de Comércio (valor médio) fixou-se em 580,0 mil euros (557,3 mil euros em 2015), o que representa mais do dobro do registo do setor empresarial global (289,5 mil euros, 285,1 mil euros em 2015). Em termos de empregabilidade, registou-se no setor do Comércio 3,39 trabalhadores por empresa (3,31 em 2015), acima da globalidade das empresas (3,14 em 2016; 3,08 em 2015).

Figura 1.2.2 - Indicadores das empresas, 2016



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

1.3 As atividades de comércio

Tal como em anos anteriores, em 2016 as empresas de comércio em nome individual predominaram (56,2%, 56,5% em 2015), incluindo-se nestas quer empresários em nome individual quer trabalhadores independentes. As sociedades foram, contudo, responsáveis por 95,6% do total do VVN gerado no setor de comércio e por 79,7% do emprego.

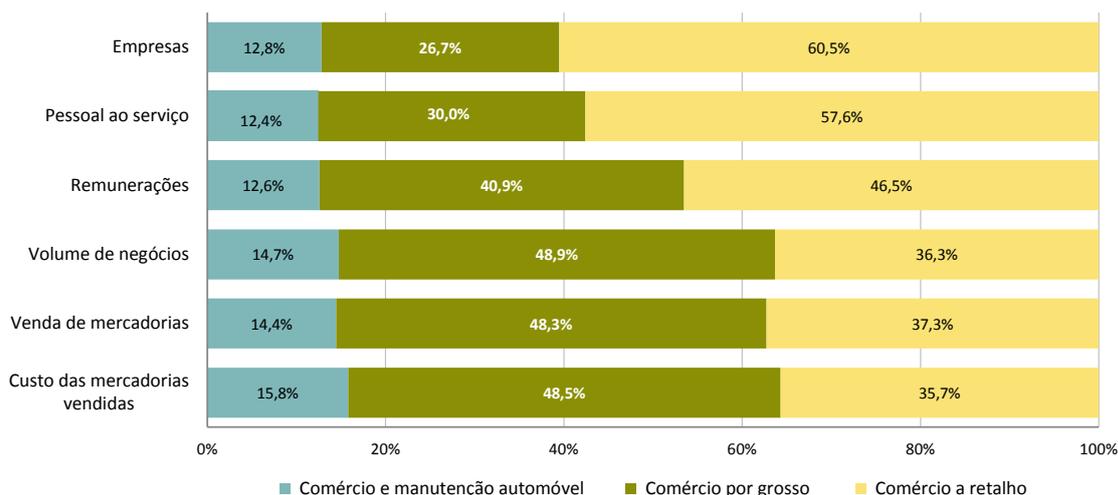
O setor do comércio compunha-se, quase totalmente, por empresas de pequena dimensão, ou seja, com menos de 50 pessoas ao serviço (99,5% do total) embora 20,3% do Volume de Negócios se tenha concentrado nas 115 empresas com 250 ou mais trabalhadores ao serviço.

As empresas de comércio retalhista (133,0 mil empresas) representaram 60,5% do total, seguindo-se o subsector grossista, com mais de um quarto do total (58,6 mil; 26,7%), e, por fim, o subsector automóvel (28,1 mil unidades; 12,8%).

O comércio a retalho foi o maior empregador (57,6%), cabendo às empresas grossistas 30,0% do pessoal ao serviço total e às dedicadas ao comércio e manutenção automóvel 12,4%. Não obstante, no que respeita a remunerações, a representatividade do comércio grossista cresceu para 40,9% enquanto o comércio a retalho foi responsável por 46,5% das remunerações de todo o setor.

Em 2016, o comércio grossista abrangeu 48,9% do volume de negócios do setor do Comércio, tendo aquele subsector registado o maior volume de negócios médio por empresa (1,1 milhão de euros). O comércio a retalho, por seu turno, foi responsável por 36,3% do volume de negócios do setor, produzindo um VVN médio por empresa de 348,1 mil euros.

Figura 1.3.1 - Contributo dos subsectores de Comércio para o total, por principais indicadores, 2016



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

1.3.1 Comércio, manutenção e reparação automóvel

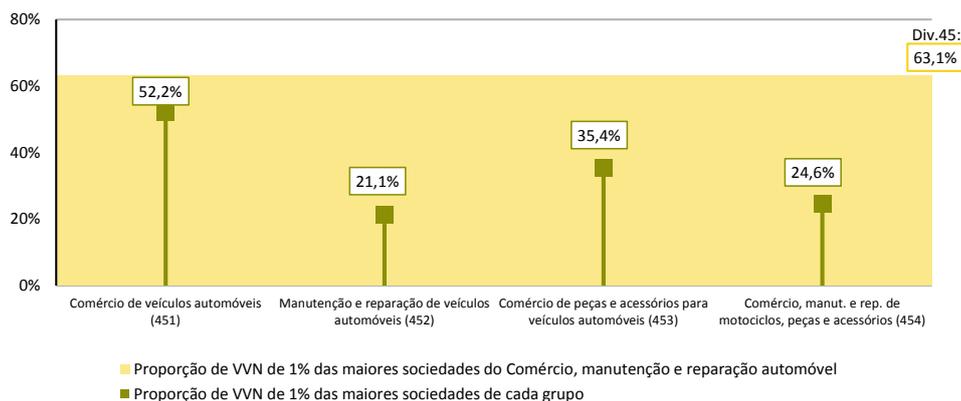
Na atividade de comércio e manutenção automóvel (divisão 45 da CAE), o “Comércio de veículos automóveis” movimentou 76,7% (14,4 mil milhões de euros) do VVN da divisão em 2016, seguindo-se o “Comércio de peças e acessórios” (13,0%, 2,4 mil milhões de euros).

Concentração no setor

A análise do grau de concentração a partir da quota de mercado detida por 1% das maiores sociedades de cada setor/segmento (em termos de VVN) permitiu observar uma maior concentração na atividade de comércio e manutenção automóvel (63,1%) face às restantes divisões (50,2% no comércio por grosso e 58,9% no comércio a retalho).

Na atividade de “Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos” (Divisão 45 da CAE), o segmento do comércio de veículos automóveis apresentou o maior nível de concentração, com mais de metade do VVN das sociedades (52,2%, 51,9% em 2015) gerado apenas por 1% das empresas que o integram. Em oposição, o segmento da manutenção e reparação automóvel registou o menor nível de concentração (21,1%, 19,0% em 2015).

Figura 1.3.1.1 - Indicador de concentração nas sociedades de Comércio, manutenção e reparação automóvel, por grupo, 2016



Na atividade de “Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos” (Divisão 45 da CAE) registou-se um VVN médio de 668,4 mil euros por empresa (590,2 mil euros em 2015 e 508,4 mil euros em 2014), com evoluções expressivas (+13,2% em 2016 e +16,1% em 2015).

De entre os quatro grupos de atividade que compõem a divisão 45, a atividade de “Comércio de veículos automóveis” (grupo 451) foi a que registou o aumento de VVN mais acentuado (+15,1%, após +22,9% em 2015). Esta atividade gerou, em média, um VVN de 2,6 milhões de euros por empresa, o que representou um acréscimo de 252,3 mil euros face a 2015 (+10,5%).

Quadro 1.3.1.1 - Indicadores das empresas de Comércio, manutenção e reparação automóvel (divisão 45 da CAE), por grupo de atividade económica, 2016

CAE rev.3		Pessoal por empresa	V. negócios por empresa	V. negócios por trabalhador	Vendas de Mercadorias por empresa	Vendas de Mercadorias por trabalhador	CMV por empresa
		nº	10 ³ euros				
45	Comércio, manutenção e repar.de veíc.automóveis e motociclos	3,3	668,4	202,7	617,9	187,3	549,4
451	Comércio de veículos automóveis	5,5	2 644,0	476,9	2 531,9	456,7	2 341,1
452	Manutenção e reparação de veículos automóveis	2,4	93,5	38,7	54,3	22,5	38,4
453	Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4,6	611,8	134,3	579,5	127,2	440,7
454	Comércio, manut. e rep.de motociclos, peças e acessórios	2,0	199,1	99,6	188,9	94,5	152,6

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

1.3.2 Comércio por grosso

No âmbito do comércio grossista, em 2016, as empresas de venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463) consolidaram a sua importância (28,9% face a 27,9% em 2015), cabendo-lhes um VVN de 18,0 mil milhões de euros (+4,2%).

A atividade de Venda por grosso especializada n.e. (grupo 467), onde se incluem as empresas com atividade de venda por grosso de combustíveis e materiais de construção, manteve-se como a segunda atividade mais importante deste setor (26,5% do VVN), embora tenha registado uma redução de 2,5%.

Estas duas atividades em conjunto com a atividade de Venda por grosso de bens de consumo doméstico (grupo 464) foram responsáveis por 77,7% do VVN total do comércio grossista (divisão 46 da CAE), tendo esta última movimentando 13,9 mil milhões de VVN (+0,7%) e agregado 22,3% do VVN do setor.

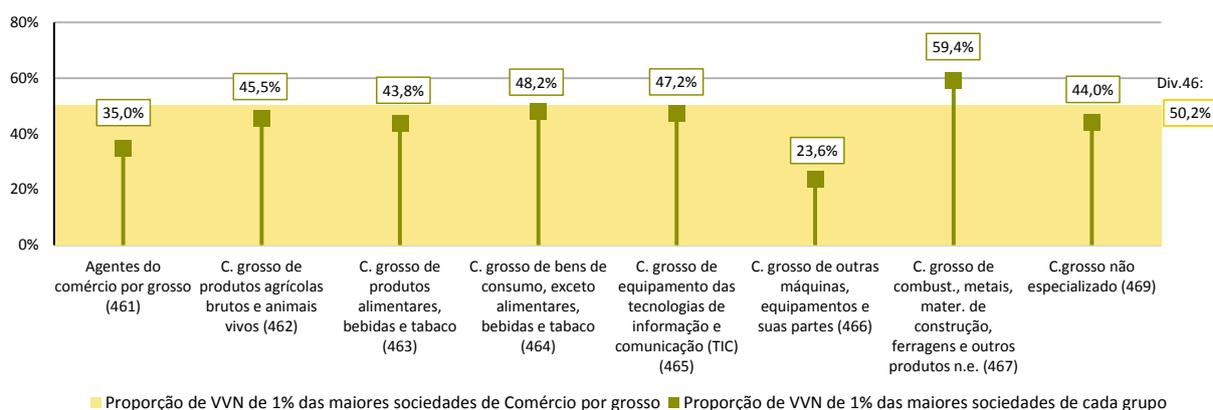
Concentração no setor

Em 2016, observou-se uma ligeira diminuição no grau de concentração do VVN das empresas de comércio por grosso, que concentraram 50,2% do VVN em somente 1% das suas sociedades, face a 50,6% em 2015.

O segmento do comércio por grosso de combustíveis, materiais de construção, metais, entre outros (grupo 467) evidenciou o nível de concentração mais elevado, embora em decréscimo (59,4%; 60,5% em 2015 e 62,2% em 2014).

As atividades de comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (grupo 466) apresentaram-se como as menos concentradas do setor do comércio por grosso (23,6% do VVN gerado por 1% das suas sociedades, face a 27,0% em 2015).

Figura 1.3.2.1 - Indicador de concentração nas sociedades de Comércio por grosso, por grupo, 2016



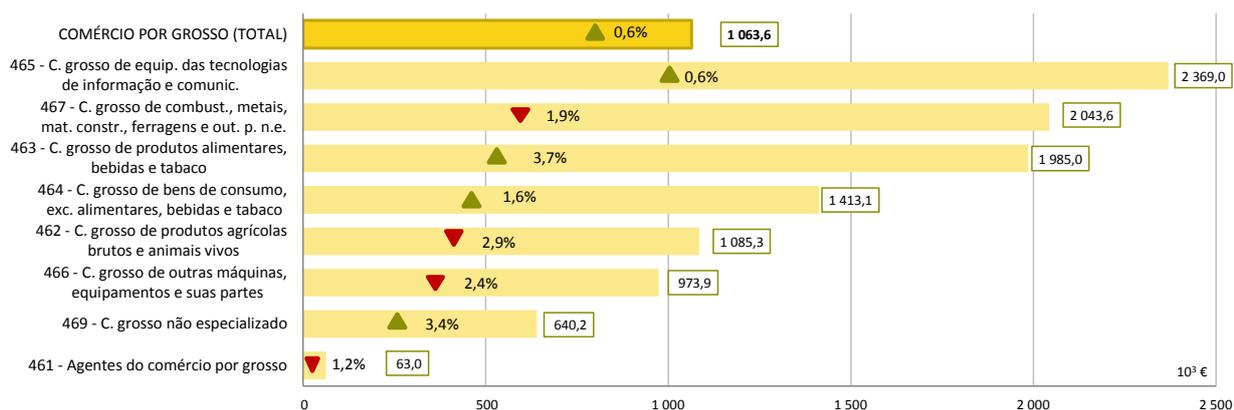
Volume de negócios médio por empresa

O VVN médio de cada empresa dedicada à atividade de comércio por grosso fixou-se em 1,1 milhão de euros em 2016, valor que representa um aumento de 0,6% face a 2015.

Como habitualmente, a atividade de comércio de equipamento das tecnologias da comunicação e da informação (grupo 465) continuou a salientar-se com os mais elevados valores de volume de negócios médio por empresa (2,4 milhões de euros, +0,6%) e de média de pessoal ao serviço por empresa (6,8 trabalhadores, -0,7%), pese embora pertença ao conjunto mais restrito de empresas de todo o comércio grossista (apenas 1,9% das empresas deste setor).

Na atividade de comércio por grosso de combustíveis, materiais de construção entre outros (a segunda mais relevante em termos de VVN), registou-se uma diminuição de 1,9% no VVN médio por empresa (2,0 milhões de euros).

Figura 1.3.2.2 - Evolução anual do Volume de Negócios por empresa de Comércio por grosso, por grupo de atividade económica, 2016

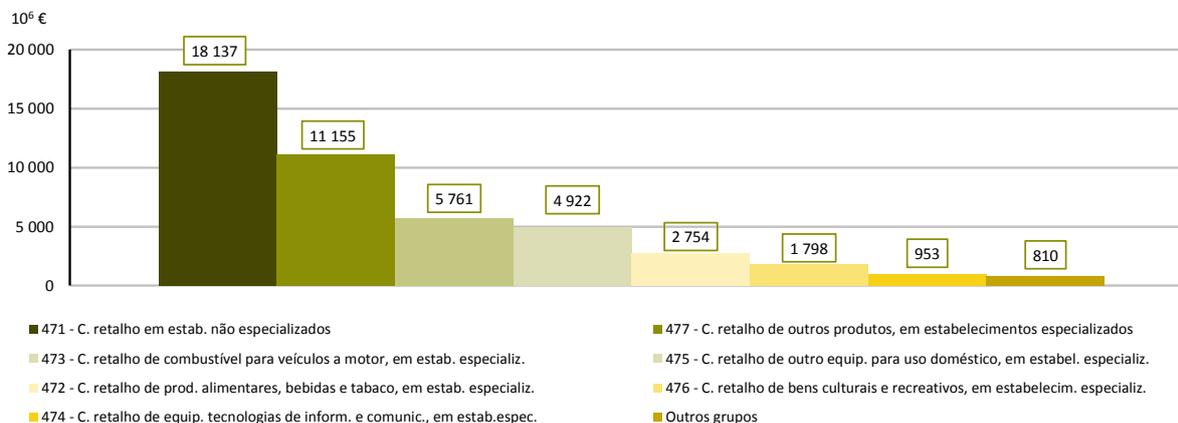


1.3.3 Comércio a retalho

A atividade de comércio a retalho não especializado (grupo 471, incluindo os supermercados e outros estabelecimentos generalistas) claramente predominante no âmbito do retalho, registou ligeira diminuição na sua importância (de 40,5% em 2015 para 39,2% em 2016), e correspondeu a um VVN de 18,1 mil milhões de euros. Este valor traduziu uma redução de 0,2%, após +2,1% em 2015.

A atividade de comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados (grupo 477) registou o 2.º melhor desempenho em termos de VVN (11,2 mil milhões de euros, +1,6%, +4,0% em 2015), tendo sido a origem de 24,1% do VVN retalhista (-0,4 p.p.) e enquadrando-se nela o maior número de empresas de comércio a retalho (30,4%, tal como no ano precedente).

Figura 1.3.3.1 - Volume de Negócios das empresas de Comércio a retalho, por grupo de atividade económica, 2016



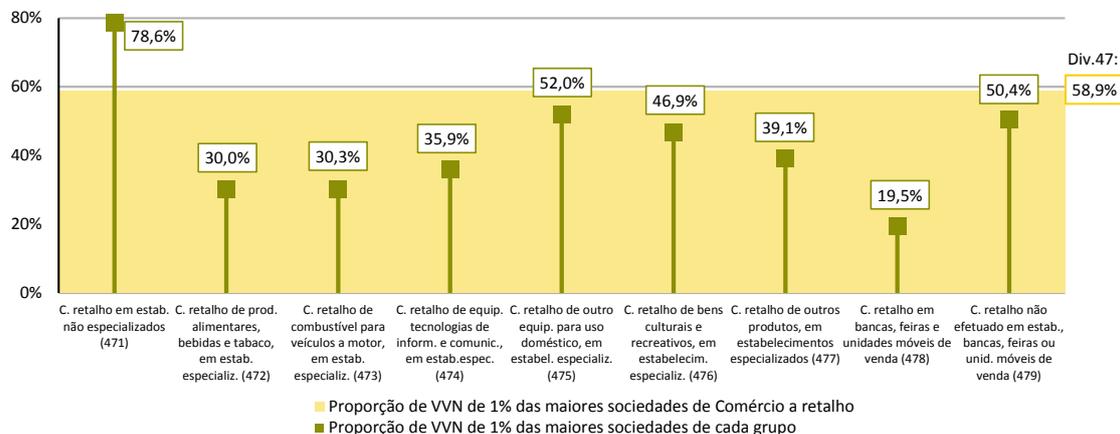
Concentração no setor

Em 2016, a proporção de VVN concentrada em 1% das maiores sociedades dedicadas ao comércio a retalho fixou-se em 58,9% (58,5% em 2015).

O nível de concentração no segmento do comércio a retalho não especializado (grupo 471) ascendeu a 78,6% em 2016 (79,0% em 2015), sendo o único segmento com um nível de concentração superior ao total do comércio a retalho.

A concentração de VVN no segmento de comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico (grupo 475) ascendeu a 52,0% (após 27,9% em 2015); este resultado advém em grande medida de alterações de classificação de atividade económica das empresas. Verificou-se, igualmente, um reforço de concentração de VVN na atividade de comércio a retalho realizada por outros métodos de venda, nomeadamente, vendas por correspondência ou via internet ou outros métodos de venda (grupo 479) que passou de 49,9% em 2015 para 50,4% em 2016. Por contraste, a atividade de comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda apresentou a menor concentração de VVN: 19,5% (21,6% em 2015).

Figura 1.3.3.2 - Indicador de concentração nas sociedades de Comércio a retalho, por grupo, 2016



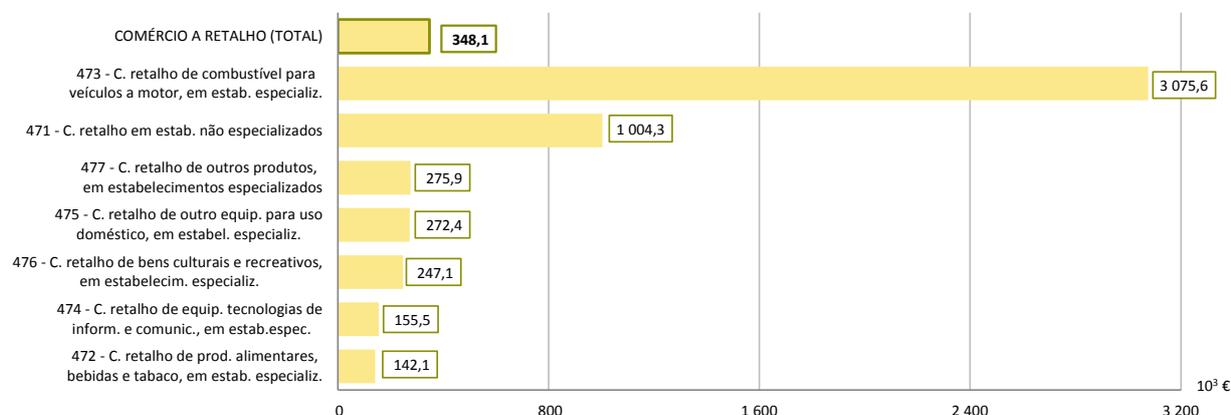
Volume de negócios médio por empresa

Em 2016, a atividade de cada empresa de comércio a retalho originou, em média, 348,1 mil euros de VVN, ou seja, +4,7% face ao ano anterior (sucendendo a +2,4% em 2015).

Tal como em anos anteriores, o comércio de combustíveis em estabelecimentos especializados (grupo 473) apresentou o VVN médio por empresa mais elevado de todo o setor do Comércio (3,1 milhões de euros), cerca de 3 vezes acima do registo da segunda atividade com mais elevado valor neste indicador em termos de comércio a retalho (grupo 471). Face a 2015, este segmento (grupo 473) viu aumentar o VVN médio por empresa em 0,9%.

O Comércio a retalho não especializado (grupo 471) teve uma diminuição muito ligeira no VVN médio por empresa (-0,1%), o qual se fixou em 1,0 milhão de euros.

Figura 1.3.3.3 - Volume de Negócios por empresa no Comércio a retalho, por grupo de atividade económica, 2016



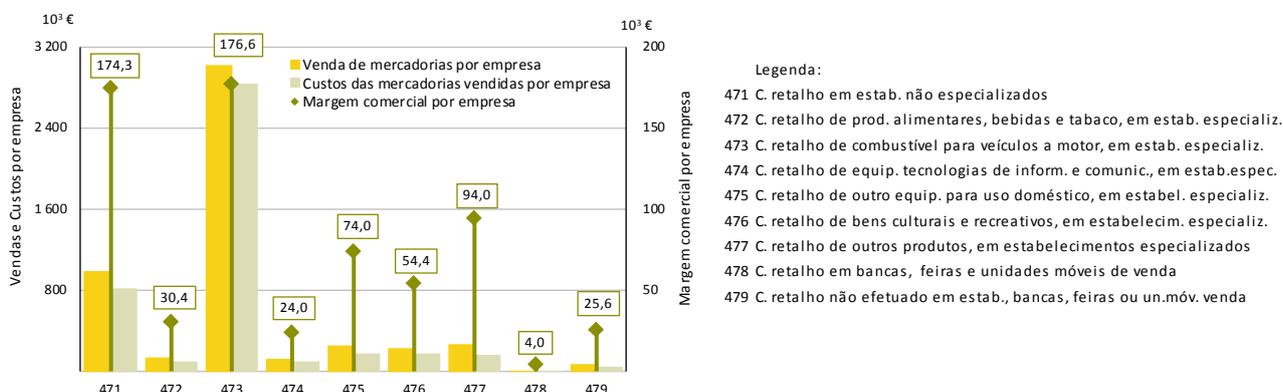
Margem Comercial

Em seguida apresentam-se os resultados da margem comercial (em valor) por empresa, calculada a partir da diferença entre vendas de mercadorias e respetivo custo (das mercadorias vendidas).

Em 2016, e no que respeita à margem comercial obtida, inverteram-se as posições dos grupos 471 e 473. Efetivamente, as atividades pertencentes ao grupo 473 – Comércio a retalho de combustível alcançaram a margem comercial mais elevada no conjunto das diversas atividades retalhistas, cabendo-lhe um montante de 176,6 mil euros por empresa (+11,9 mil euros, em média, por empresa). O grupo 471, que inclui hipermercados, supermercados e outras grandes superfícies dedicadas à venda de bens variados (eletrodomésticos, audiovisual, produtos culturais, etc.) assim como estabelecimentos generalistas de menor dimensão, e que havia registado a mais elevada margem comercial em 2015, passou a ser o segundo grupo de acordo com a margem conseguida (174,3 mil euros por empresa), afetado pelo decréscimo de margem comercial por empresa de 3,1 mil euros.

É de realçar ainda a margem comercial obtida pelas empresas do grupo 477 – Comércio de outros produtos em estabelecimentos especializados (onde se inclui estabelecimentos de comércio de vestuário, calçado, farmácias, ourivesarias, entre outros), com um montante de 94,0 mil euros por empresa (+4,9 mil euros que em 2015).

Figura 1.3.3.4 - Margem comercial por empresa, por grupo de atividade económica, 2016

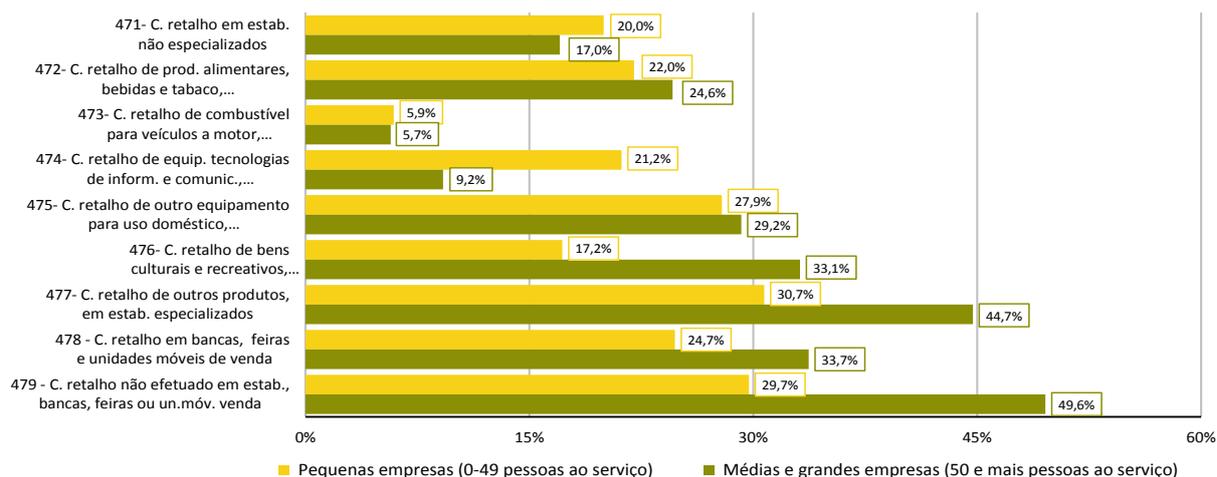


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Considerando o rácio margem comercial/vendas de mercadorias, manteve-se o destaque do grupo 477, onde se inclui o comércio de vestuário, farmácias, ourivesarias, entre outros, com o valor mais elevado do comércio retalhista (35,2%). Seguiu-se o conjunto de empresas que comercializam produtos por outros métodos de venda, nomeadamente, vendas por correspondência ou via internet ou outros métodos de venda, pertencentes ao grupo 479, com uma margem comercial de 33,7%. As empresas especializadas no comércio a retalho de combustíveis (grupo 473) registaram a margem mais reduzida (5,8%).

Nas empresas pertencentes aos grupos 476, 477 e 479, as margens comerciais evidenciaram maiores discrepâncias entre as unidades de maior dimensão, ou seja, com 50 ou mais trabalhadores (33,1%, 44,7% e 49,6%, respetivamente), face às de menor dimensão, até 49 trabalhadores (17,2%, 30,7% e 29,7%). Contrariamente, nas empresas dedicadas às atividades de Comércio a retalho de combustíveis (grupo 473) e de Comércio a retalho de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação em estabelecimentos especializados (grupo 474), foram as empresas de menor dimensão (até 49 trabalhadores) as que conseguiram praticar margens comerciais superiores (5,9% e 21,2%, respetivamente).

Figura 1.3.3.5 - Margem comercial (%), por grupo de atividade económica e classes de pessoal ao serviço, 2016

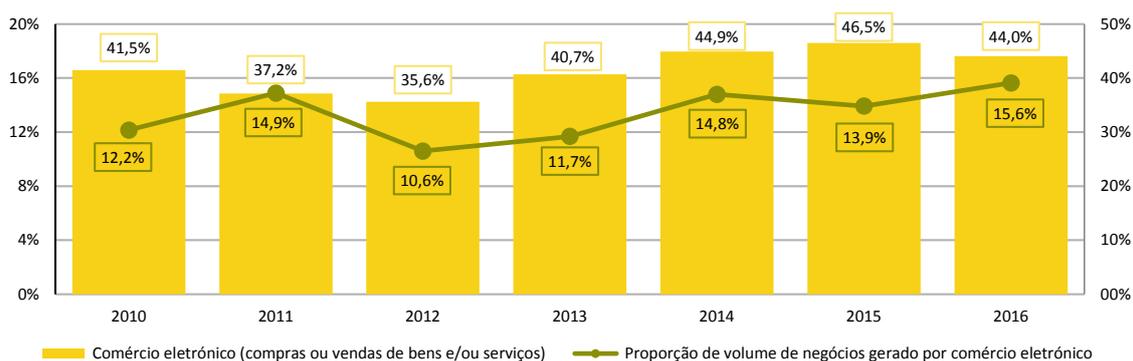


Comércio eletrónico

Os resultados do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação das empresas demonstraram que o comércio eletrónico foi responsável por 15,6% do volume de negócios global das empresas de comércio com 10 ou mais pessoas ao serviço em 2016, representando um acréscimo de 1,7 p.p. face ao ano anterior.

A proporção de empresas de comércio (com 10 ou + pessoas ao serviço) que realizaram comércio eletrónico, incluindo compras e/ou vendas de bens e serviços por redes eletrónicas (*site* ou intercâmbio eletrónico de dados, não incluindo a simples comunicação apenas por email) baixou para 44,0% em 2016 (46,5% em 2015). Refira-se ainda que, em 2016, enquanto a proporção de empresas que efetuaram encomendas através de redes eletrónicas foi de 33,2%, a proporção de empresas que receberam encomendas por este mesmo meio fixou-se em 21,3%.

Figura 1.4.1 - Comércio eletrónico em empresas de comércio (com 10 ou mais trabalhadores), 2010 – 2016



2. Produtos da atividade de comércio

2.1 Volume de negócios e produtos vendidos em 2016

Seguidamente apresentam-se os principais resultados do Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) 2016, designadamente a distribuição do volume de negócios das empresas por produtos segundo a nomenclatura CPA 2008, para cada atividade económica (CAE) principal das empresas.

Considera-se todo o volume de negócios das empresas, independentemente do destino dos produtos ser o mercado nacional ou o estrangeiro.

2.1.1 Produtos da atividade de comércio, manutenção e reparação automóvel

Nos resultados relativos às empresas de **Comércio, manutenção e reparação automóvel** (divisão 45 da CAE) inclui-se quer o comércio por grosso quer a retalho, sendo as vendas relativas a produtos novos e usados.

Em 2016, realizaram-se ‘vendas de veículos automóveis’ (CPA 451) no valor de 12,6 mil milhões de euros, o equivalente a 66,9% do volume de negócios (VVN) global das empresas classificadas na atividade de **Comércio, manutenção e reparação automóvel** (divisão 45 da CAE), o que representou um acréscimo de 2,6 p.p. (+4,4 p.p. em 2015).

De modo inverso, a representatividade de ‘peças e acessórios para veículos automóveis’ (3,7 mil milhões de euros) no VVN global do setor de comércio automóvel (19,4%) diminuiu 3,1 p.p.

Também os ‘serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos’ registaram uma perda de quota (7,8% em 2016 face a 8,5% em 2015), totalizando 1,5 mil milhões de euros.

Quadro 2.1.1.1 - Distribuição do VVN das empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (CAE 45), segundo os produtos CPA, 2016

Produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 ³ euros	%	Evolução anual (em p.p.)
Volume de negócios	18 796 427	100,0	-
Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	18 110 999	96,4	-1,2
Veículos automóveis	12 584 001	66,9	2,6
<i>dos quais:</i>			
Vendas por grosso de veículos ligeiros	6 134 312	32,6	1,2
Vendas a retalho de veículos ligeiros	5 621 364	29,9	2,0
Peças e acessórios para veículos automóveis	3 653 635	19,4	-3,1
<i>dos quais:</i>			
Vendas por grosso de peças e acessórios para veículos automóveis	2 098 310	11,2	-1,3
Vendas a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis	1 495 727	8,0	-1,5
Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 466 346	7,8	-0,7
Motociclos, suas peças e acessórios	407 018	2,2	0,0
Outros produtos e serviços	685 428	3,6	1,2

2.1.2 Produtos da atividade de comércio por grosso

O **comércio por grosso** destina-se à revenda para outros comerciantes, a empresas ou instituições, a intermediários e outros utilizadores, para consumo intermédio.

Os três principais grupos de produtos comercializados na atividade grossista em 2016 foram os ‘produtos alimentares, bebidas e tabaco’ (27,6% da globalidade do comércio por grosso, +0,9 p.p. que em 2015), a ‘venda por grosso especializada, n.e.’ (25,6%, -0,9 p.p.) e os ‘bens de consumo doméstico’ (22,8%, +0,4 p.p.).

Quadro 2.1.2.1 - Distribuição do VVN das empresas de Comércio por grosso (CAE 46), segundo os produtos CPA, 2016

Grupos de produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 ³ euros	%	Evolução anual (em p.p.)
Volume de negócios	62 364 184	100,0	-
Venda por grosso (exceto de veículos automóveis e motociclos)	59 995 396	96,2	0,0
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	17 205 316	27,6	0,9
Venda por grosso especializada, n.e.	15 974 063	25,6	-0,9
Bens de consumo doméstico	14 198 696	22,8	0,4
Outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 066 120	6,5	-0,2
Produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 070 718	4,9	-0,1
Equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 918 009	4,7	-0,1
Serviço de agentes de comércio	1 313 659	2,1	-0,2
Vendas por grosso não especializadas	1 248 814	2,0	0,1
Outros produtos e serviços	2 368 788	3,8	0,0

Em 2016, mais de metade (52,8%) do VVN global da atividade grossista foi gerada por apenas 10 dos 55 produtos comercializados neste setor.

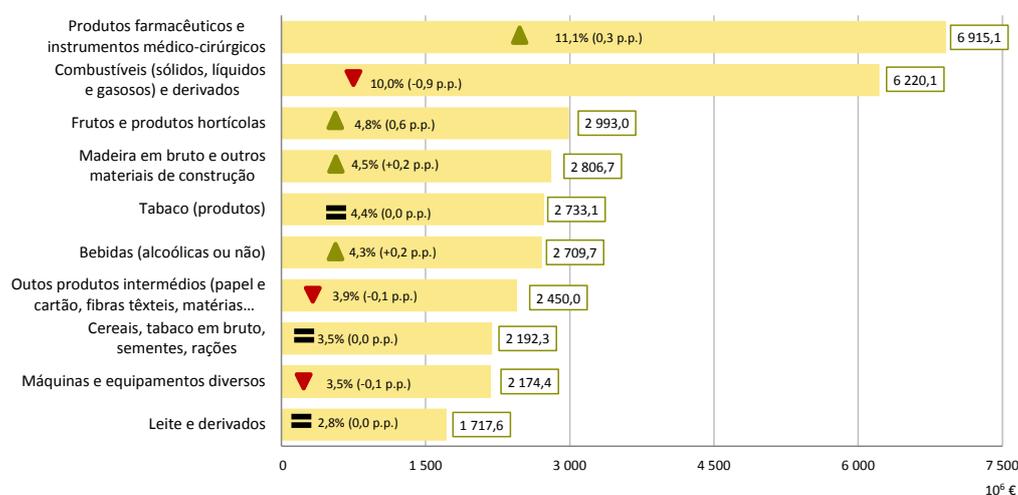
Reforçando a sua representatividade, tal como no ano precedente, os ‘produtos farmacêuticos’ foram os principais produtos comercializados pelas empresas de comércio grossista (11,1%, +0,3 p.p. que em 2015).

Os ‘combustíveis’ foram o segundo produto mais comercializado em 2016 (10,0%), tendo verificado a maior redução no âmbito dos principais produtos da atividade de comércio por grosso (-0,9 p.p. face a 2015).

Os ‘frutos e produtos hortícolas’ (quota de 4,8%) conquistaram a terceira posição entre os produtos do comércio por grosso, tendo o seu valor ultrapassando o do ‘tabaco’ e das ‘madeiras em bruto e outros materiais de construção’.

O ‘leite e derivados’, com uma representatividade de 2,8% (tal como em 2015), passou a ser o 10.º produto mais vendido no comércio grossista em 2016, substituindo os ‘equipamentos eletrónicos e de telecomunicações’.

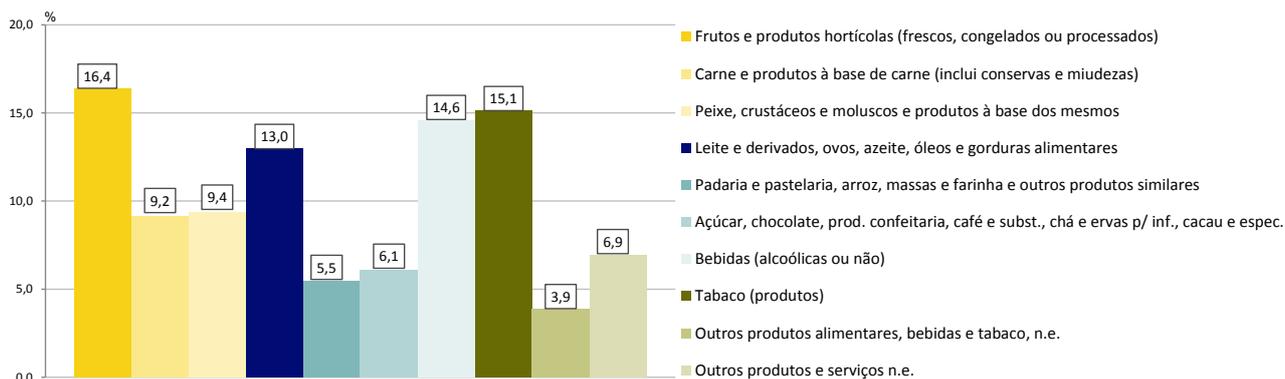
Figura 2.1.2.1 – Os 10 principais produtos do Comércio por grosso (valor, quota no VVN global e evolução), 2016



Produtos vendidos nas atividades mais importantes do Comércio por grosso

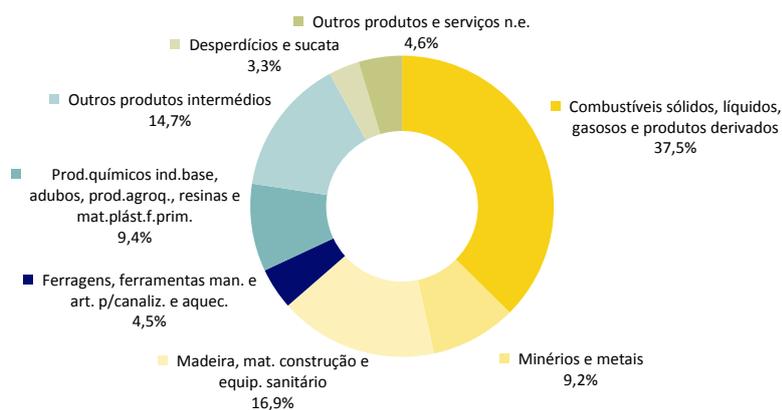
A atividade de **Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco** (grupo 463) alcançou o volume de negócios mais expressivo de todo o setor grossista (18,0 mil milhões de euros, +4,2 % que em 2015). Nesta atividade, os produtos mais vendidos foram os ‘frutos e produtos hortícolas’ (16,4%). Entre os alimentares, seguiu-se ‘leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares’ (13,0%), e ‘peixe’ (9,4%). Em conjunto, as ‘bebidas (alcoólicas ou não) e tabaco’ representaram 29,7% das vendas totais realizadas nesta atividade de comércio por grosso.

Figura 2.1.2.2 - Empresas da CAE 463: Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco - Repartição do volume de negócios por produtos CPA, 2016



Sucedendo a importância do comércio por grosso de produtos alimentares/bebidas/tabaco, surgiram as empresas de **Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.** (grupo 467) com um VVN de 16,5 mil milhões de euros (-2,5% face a 2015, reiterando a redução dos anos anteriores). Os ‘combustíveis e derivados’ (37,5%, -2,2 p.p.) deram o principal contributo para o VVN, seguindo-se a venda de ‘madeira, materiais de construção e equipamento sanitário’ (16,9%, +1,3 p.p.), as vendas de ‘outros produtos intermédios’ (14,7%, +0,5 p.p.) e a venda de ‘produtos químicos industriais de base’ (9,4%, +0,1 p.p.).

Figura 2.1.2.3 - Empresas da CAE 467: Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e. - Repartição do volume de negócios por produtos CPA, 2016



2.1.3 Produtos da atividade de comércio a retalho

O **comércio a retalho** compreende a revenda (sem transformação) de bens novos ou usados realizada em estabelecimentos, feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante, entre outras, e que se destinam a consumidores finais (indivíduos, empresas ou instituições).

Os resultados que se divulgam respeitam ao valor dos produtos comercializados, independentemente das quantidades envolvidas.

Os 'produtos de alimentação, bebidas e tabaco' (33,7%, tal como em 2015), geraram 15,6 mil milhões de euros de volume de negócios e corresponderam à maior parcela do comércio retalhista.

Com um montante total de 10,6 mil milhões de euros de vendas, o grupo de produtos onde se insere 'vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, entre outros', agregou 22,8% do VVN total do comércio retalhista (+0,6 p.p. que em 2015).

Ainda com uma forte representatividade (21,8%), a rubrica 'combustíveis e outros produtos novos', onde se incluem, para além dos combustíveis, as transações de relógios e artigos de ourivesaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza, entre outros, registou um volume de negócios de 10,1 mil milhões de euros, com uma diminuição de 0,8 p.p. na sua importância relativa.

Quadro 2.1.3.1 - Distribuição do VVN das empresas de Comércio a retalho, por produtos CPA, 2016

Grupos de produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 ³ euros	%	Evolução anual (em p.p.)
Volume de negócios	46 289 768	100,0	-
Venda a retalho (exceto de veículos automóveis e motociclos)	44 982 333	97,2	0,2
Vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	10 572 937	22,8	0,6
Frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	10 187 285	22,0	0,3
Combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	10 088 912	21,8	-0,8
Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	5 404 391	11,7	-0,3
Artigos de uso doméstico	3 263 775	7,1	0,3
Equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 004 720	4,3	0,3
Produtos culturais e recreativos	1 920 990	4,1	-0,3
Material de construção e de ferragens	1 539 323	3,3	0,1
Outros produtos e serviços	1 307 434	2,8	-0,2

De entre um conjunto de 47 produtos que compõem a nomenclatura em uso, os 10 principais produtos deste setor geraram 53,0% do VVN global.

Embora com redução em termos de quota (-0,3 p.p. face a 2015), o principal produto no comércio a retalho em 2016 continuou a ser 'combustíveis para veículos' (13,4%), seguindo-se o 'vestuário e acessórios' (7,5%), que, entre os principais registou o mais expressivo aumento na respetiva quota (+0,4 p.p.), tal como no ano precedente.

'Arroz, massa, farinha e outros farináceos' (3,4%) registou a maior redução de representatividade do top 10 (0,5 p.p.), mantendo-se relativamente estável o peso relativo dos restantes produtos.

Quadro 2.1.3.2 - Os 10 principais produtos das empresas de Comércio a retalho, 2016

Produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 ³ euros	%	Evolução anual (em p.p.)
Total	24 530 039	53,0	0,3
Combustíveis para veículos	6 196 410	13,4	-0,3
Vestuário (exceto de desporto) e acessórios	3 487 797	7,5	0,4
Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	2 899 424	6,3	-0,1
Carne fresca ou frigorificada (inclui animais vivos)	2 138 140	4,6	0,0
Produtos de higiene e cosmética	2 107 656	4,6	0,1
Frutos e produtos hortícolas frescos	1 755 967	3,8	0,1
Leite e derivados	1 642 575	3,5	0,0
Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhadas	1 564 912	3,4	-0,5
Materias de construção e ferragens	1 539 323	3,3	0,1
Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	1 197 834	2,6	-0,1

Produtos vendidos nas principais atividades do Comércio a retalho

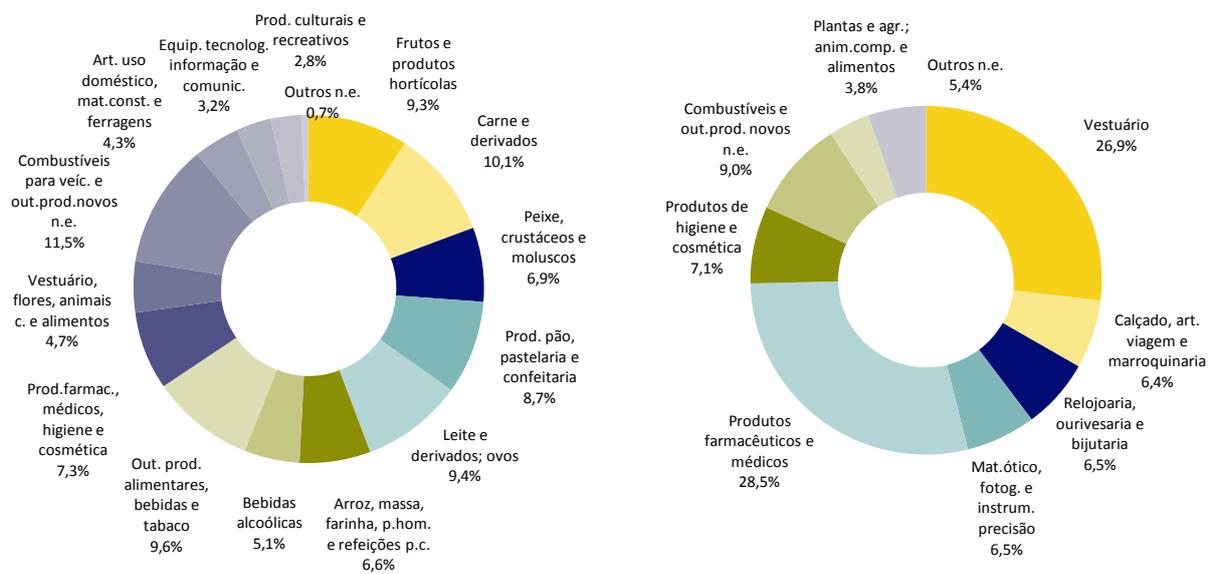
De entre todas as atividades de comércio a retalho, duas delas destacaram-se notoriamente, em termos de volume de negócios gerado:

- **Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados** (grupo 471), 39,2% do VVN total retalhista,
- **Comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados** (grupo 477), 24,1% do total.

Na estrutura do VVN das empresas da CAE 471, os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' constituíram o maior contributo (65,5%), com uma movimentação de 11,9 mil milhões de euros, com destaque para a 'carne e produtos derivados' (10,1%), 'leite e derivados; ovos' (9,4%) e 'frutos e hortícolas' (9,3%). São também de salientar outros produtos como os 'combustíveis e outros produtos novos n.e.' (11,5%), bem como os 'produtos farmacêuticos, médicos, de higiene e cosmética' (7,3%).

Na CAE 477, os 'produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos', com 28,5% do VVN, o 'vestuário' (26,9%) e os 'combustíveis e outros produtos novos n.e.' (9,0%) foram os que mais se evidenciaram. Refira-se ainda o peso de 6,5% para 'relojaria, ourivesaria e bijutaria' e também para 'material ótico, fotográfico e de instrumentos de precisão'.

Figuras 2.1.3.1 e 2.1.3.2 - Empresas de Comércio - Principais produtos por grupo de atividade de Comércio a retalho, 2016



3. Unidades comerciais de dimensão relevante

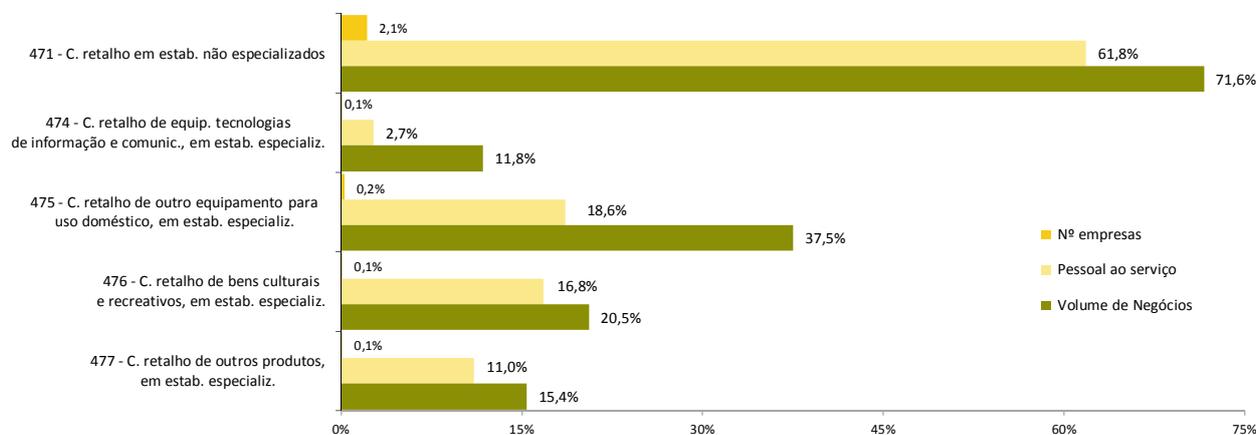
3.1 As UCDR no contexto do comércio a retalho

As “Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)” são estabelecimentos cuja atividade económica principal (CAE) se enquadra no comércio a retalho - grupos 471, 472 e 474 a 477 da CAE - e/ou no comércio automóvel - grupo 453 (peças e acessórios), pertencendo a um Universo específico¹.

Em 2016, as empresas com estabelecimentos UCDR, embora correspondessem somente a 0,5% do número de empresas nas referidas atividades do Sistema de Contas Integradas das Empresas, foram responsáveis por 46,1% do VVN total (45,2% em 2015). Estas unidades asseguraram, ainda, emprego a 31,2% do total de trabalhadores das empresas do universo de comércio considerado (31,3% em 2015).

As UCDR pertencentes ao grupo 471 da CAE (onde se incluem as cadeias de hiper e supermercados) realizaram 71,6% do VVN do setor de comércio onde se inserem (71,5% em 2015) e empregaram 61,8% do pessoal ao serviço (63,1% no ano anterior).

Figura 3.1.1 - UCDR - Representatividade das UCDR no universo de Comércio considerado, 2016



3.2 Caracterização dos estabelecimentos

No final do ano de 2016 encontravam-se em funcionamento 3 402 estabelecimentos classificados como UCDR, dos quais 50,4% dedicados principalmente ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar² e o remanescente ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar³. Comparativamente ao ano anterior, observou-se um aumento de 1,6% no número total de estabelecimentos (+4,5% em 2015), resultante unicamente do acréscimo no segmento do retalho não alimentar (+3,7%, +3,2% em 2015).

¹ Ver critérios de seleção do universo UCDR no capítulo 5 – Metodologias, Conceitos e Nomenclaturas.

² Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho alimentar.

³ Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho não alimentar.

Quadro 3.2.1 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores, 2016

Variáveis/Indicadores	Unidade	Comércio a retalho		
		Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 402	1 716	1 686
Área de Exposição e Venda				
Total	m ²	3 727 993	2 072 096	1 655 897
Média	m ²	1 096	1 208	982
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	15 506 428	7 765 892	7 740 536
Média anual por estabelecimento	h	4 558	4 526	4 591
Média diária por estabelecimento	h	12,7	12,6	12,8
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	109 828	76 165	33 663
Do qual:				
A tempo completo	n.º	76 754	54 919	21 835
Do sexo feminino	n.º	75 884	53 791	22 093
Média por estabelecimento	n.º	32,3	44,4	20,0
Volume de Negócios (a)	10 ⁶ €	17 307 454	12 123 523	5 183 930
Volume de Vendas (a)	10 ⁶ €	17 195 858	12 081 968	5 113 889
Média por estabelecimento	10 ⁶ €	5 055	7 041	3 033
Média por m ² de AEV	€	4 613	5 831	3 088
Número de transações				
Total	n.º	988 243 636	781 128 720	207 114 916
Média por estabelecimento	n.º	290 489	455 203	122 844
Média por m ² de AEV	n.º	265	377	125
Valor de vendas médio por transação (a)	€	17,4	15,5	24,7

(a) Não inclui IVA

3.2.1 - Distribuição Geográfica e Área de Exposição e Venda (AEV)

Unidades de Retalho Alimentar

Em 2016 contabilizaram-se 1 716 unidades de comércio a retalho alimentar em atividade (menos 6 unidades que em 2015), a que correspondeu uma área de exposição e venda (AEV) de 2,1 milhões de m² (-0,9%, após +6,2% em 2015). Cada UCDR de comércio alimentar tinha, em média, uma AEV de 1 208 m², refletindo um decréscimo de 0,5% (+0,4% em 2015).

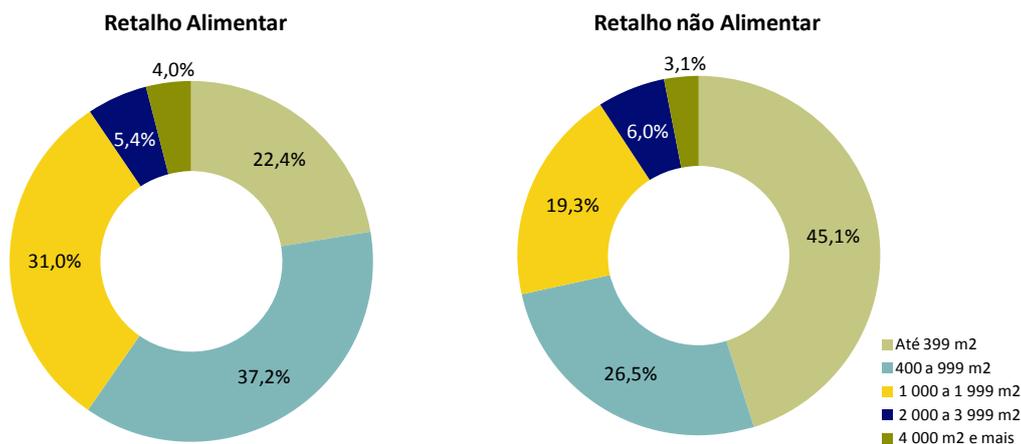
As unidades comerciais de retalho alimentar com AEV até 1000 m² corresponderam a mais de metade do total (59,6%). Simultaneamente, denotou-se uma diminuição de 1,4% nos estabelecimentos com 4 000 ou mais m².

Unidades de Retalho não Alimentar

Na continuação da recuperação de 51 unidades de comércio a retalho não alimentar em 2015, em 2016 verificou-se um aumento de 60 unidades pertencentes a este segmento, fixando-se em 1 686.

A AEV destas unidades aumentou 4,4% em 2016 (após +3,1% em 2015), atingindo 1,7 milhões de m². Em média, cada unidade comercial de retalho não alimentar evidenciava uma AEV de 982 m² (mais 7 m² que em 2015).

Figura 3.2.1.1 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar
- Distribuição do número de estabelecimentos, por escalões de AEV, 2016



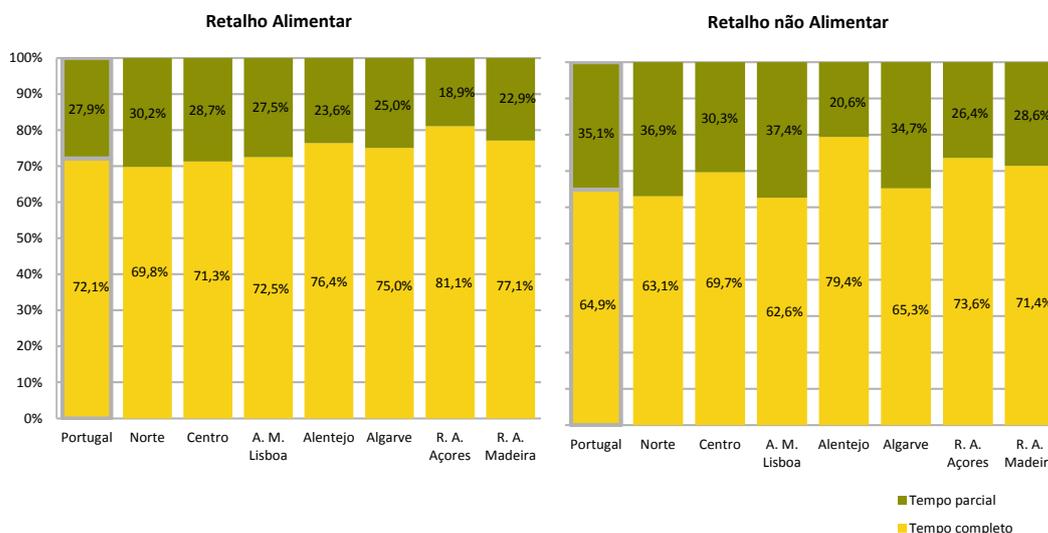
3.3 Pessoal ao serviço

O número de pessoas ao serviço em UCDR registou um acréscimo de 1,8% em 2016 (+5,6% em 2015), ascendendo a 109,8 mil trabalhadores, principalmente afetos ao retalho alimentar (69,3%, +0,5 p.p. que em 2015). Com um ligeiro ganho de representatividade, as mulheres predominaram (69,1%, mais 0,2 p.p. que em 2015). A proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial aumentou de 29,7% em 2015 para 30,1% em 2016, embora com redução de expressão nas unidades de retalho não alimentar (35,1% em 2016 face a 36,3% em 2015).

Em 2016, cada UCDR empregou, em média, 32,3 trabalhadores (32,2 em 2015). No retalho alimentar o indicador fixou-se em 44,4 (43,1 em 2015) enquanto no retalho não alimentar havia 20,0 trabalhadores por estabelecimento (após 20,7 em 2015).

O trabalho a tempo parcial incidiu, nas unidades de retalho alimentar, especialmente no Norte (30,2%, +1,1 p.p. que em 2015) e no Centro (28,7%, +1,8 p.p.), enquanto nas não alimentares foi mais expressivo na A.M. de Lisboa (37,4%, +1,2 p.p.) e no Norte (36,9%, -3,3 p.p. face a 2015).

Figura 3.3.1 - Repartição do pessoal ao serviço segundo a duração do trabalho, por NUTS II, 2016

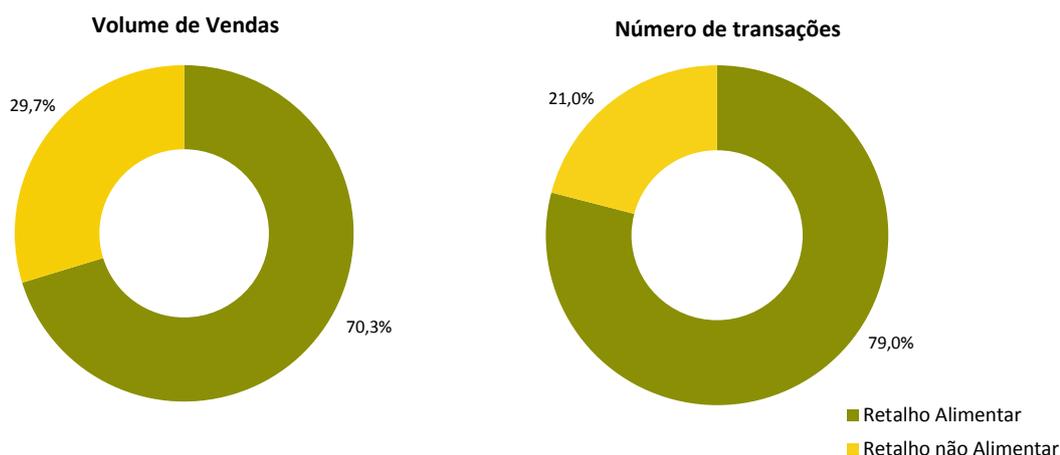


3.4 Volume de negócios e número de transações

O Volume de Negócios das UCDR aumentou 5,1% em 2016, atingindo 17,3 mil milhões de euros⁴, do qual 99,4% resultou da venda de mercadorias cujo montante se cifrou em 17,2 mil milhões de euros. O retalho alimentar foi responsável por mais de dois terços (70,3%) das vendas de mercadorias do total de estabelecimentos UCDR e por 37,2% da prestação de serviços (70,2% e 49,5%, respetivamente, em 2015).

Em 2016 realizaram-se mais 3,5% de transações comerciais, totalizando 988,2 milhões, com 79,0% das mesmas a ocorrerem no segmento do retalho alimentar.

Figura 3.4.1 - UCDR - Distribuição do volume de vendas e do número de transações, segundo a atividade, 2016



3.4.1 - Volume de Vendas

Unidades de Retalho Alimentar

Em 2016 o volume de vendas das UCDR de retalho alimentar registou um acréscimo de 5,3% (+1,4% em 2015), ascendendo a 12,1 mil milhões de euros. O indicador de vendas por estabelecimento de retalho alimentar melhorou face a 2015 (+5,7%, 7,0 milhões de euros), sendo o valor médio das vendas dos estabelecimentos do escalão de '8 000 ou mais m²' 39 vezes superior ao do escalão 'Até 399 m²'.

As unidades de retalho alimentar realizaram mais 2,0% de transações (+3,5% em 2015), num total de 781,1 milhões. Em média, cada transação teve um valor de 15,5 euros⁵, oscilando entre 7,6 euros em estabelecimentos com AEV até 399 m² e 23,2 euros em estabelecimentos com AEV igual ou superior a 8 000 m².

4 Valores sem IVA
5 Valor sem IVA

Quadro 3.4.1.1 - UCDR - Número de transações e vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho com predominância alimentar, por escalões de AEV, 2016

Escalões de AEV	Valor de vendas médio por estabelecimento (a)	Valor de vendas médio por m ² de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Valor de vendas médio por transação (a)
	€	€	nº	€
Total	7 040 774	5 831	455 203	15,5
Até 399 m ²	1 180 897	4 960	155 645	7,6
De 400 a 999 m ²	4 769 904	6 298	378 495	12,6
De 1 000 a 1 999 m ²	8 673 162	6 318	551 380	15,7
De 2 000 a 2 499 m ²	12 357 728	5 952	659 894	18,7
De 2 500 a 3 999 m ²	16 918 623	5 183	802 825	21,1
De 4 000 a 7 999 m ²	32 668 529	5 406	1 546 205	21,1
8 000 m ² e mais	46 079 564	4 697	1 990 331	23,2

(a) - Não inclui IVA

Unidades de Retalho não Alimentar

O volume de vendas das UCDR de retalho não alimentar evidenciou um aumento de 4,9% em 2016 (+2,9% em 2015), totalizando 5,1 mil milhões de euros.

O número de transações neste segmento (207,1 milhões) teve um assinalável acréscimo de 9,5%, originando um valor médio por transação inferior em 4,3% ao de 2015. Efetivamente, em 2016, o valor médio por transação nas unidades de retalho não alimentar fixou-se em 24,7 euros, menos 1,1 euros que no ano anterior.

O menor valor médio por transação foi observado nas unidades de dimensão mais reduzida, ou seja, até 399 m² de AEV (18,1 euros), enquanto o valor máximo coube às unidades com AEV entre 2 000 e 3 999 m² (30,6 euros).

Quadro 3.4.1.2 - UCDR - Número de transações e vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho sem predominância alimentar, por escalões de AEV, 2016

Escalões de AEV	Valor de vendas médio por estabelecimento (a)	Valor de vendas médio por m ² de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Valor de vendas médio por transação (a)
	€	€	nº	€
Total	3 033 149	3 088	122 844	24,7
Até 399 m ²	860 403	4 202	47 494	18,1
De 400 a 999 m ²	1 654 478	2 805	71 083	23,3
De 1 000 a 1 999 m ²	4 476 227	2 994	158 122	28,3
De 2 000 a 2 499 m ²	6 814 505	3 128	222 896	30,6
De 2 500 a 3 999 m ²	9 646 425	3 008	315 599	30,6
De 4 000 a 7 999 m ²	12 003 915	2 251	510 073	23,5
8 000 m ² e mais	78 215 391	3 727	3 370 436	23,2

(a) - Não inclui IVA

3.4.2 - Volume de Vendas por Categoria de Produtos

Unidades de Retalho Alimentar

Em 2016 a venda de 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' perfez um total de 8,8 mil milhões de euros, o equivalente a 73,0% (+0,2 p.p. que em 2015) das vendas dos estabelecimentos comerciais dedicados principalmente ao retalho alimentar.

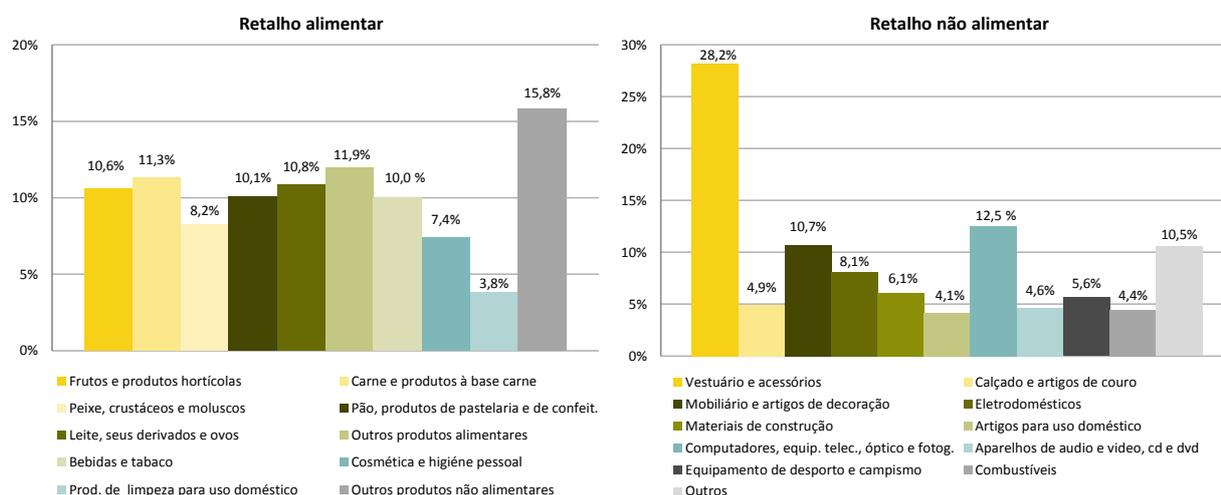
Os 'outros produtos alimentares', onde se inclui o arroz, massas e cereais, entre outros, foram os principais produtos vendidos em 2016 no segmento do retalho alimentar (11,9% do total global, -1,4 p.p. que em 2015), logo seguidos da 'carne e produtos à base de carne' (11,3%, -0,3 p.p.), 'leite, seus derivados e ovos' (10,8%, -0,1 p.p.) e 'frutos e produtos hortícolas' (10,6%, +1,3 p.p.).

Os produtos de natureza não alimentar corresponderam a 27,0% do volume de vendas destas unidades (27,2% em 2015), cabendo-lhes um montante de 3,3 mil milhões de euros. Os 'outros' produtos - onde se inclui o combustível (9,3% do total global, -0,7 p.p. em relação a 2015), os de 'cosmética e higiene pessoal' (7,4%, +0,1 p.p.) e os de 'limpeza para uso doméstico' (3,8%, tal como em 2015) foram os principais produtos não alimentares vendidos em 2016 pelas unidades de natureza predominantemente alimentar.

Unidades de Retalho não Alimentar

A categoria de produto mais expressiva nas unidades de retalho não alimentar foi o 'vestuário e acessórios', com 28,2% de volume de vendas (-0,1 p.p. face a 2015). Os 'computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (12,5%, -0,7 p.p.), o 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retorsaria' (10,7%, +0,9 p.p.) e os 'eletrodomésticos e pilhas' (8,1%, +0,6 p.p.) foram as categorias seguintes mais representativas.

Figura 3.4.2.1 - UCDR - Distribuição do volume de vendas, por categoria de produtos, 2016

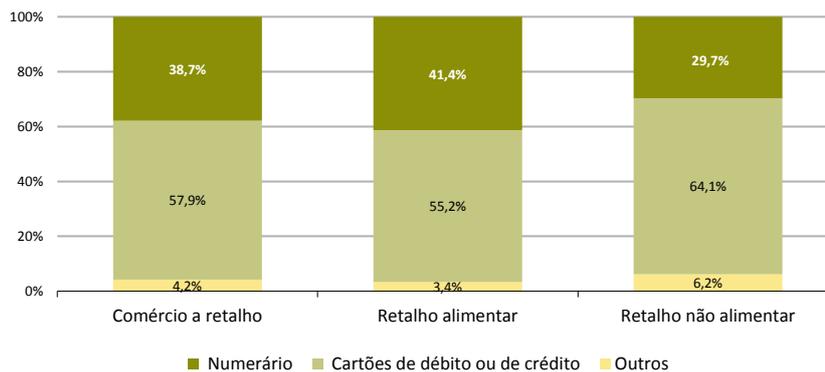


Meios de Pagamento

Em 2016, os cartões de crédito e débito representaram 55,2% do valor dos pagamentos realizados em unidades de retalho alimentar (+2,5 p.p. que em 2015). Em compensação, os pagamentos em numerário nas unidades alimentares diminuíram, tendo abrangido 41,4% das vendas (face a 43,5% em 2015), enquanto os demais meios de pagamento se reduziram de 3,8% em 2015 para 3,4% em 2016.

Nas unidades de retalho não alimentar, os cartões de débito e de crédito foram o principal meio de pagamento utilizado (64,1%), apesar da perda de representatividade de 1,2 p.p. face a 2015, por oposição ao aumento de recurso ao numerário (+2,4 p.p. 29,7%). Em 2016, os outros meios de pagamento foram utilizados em menor grau (6,2%, -1,2 p.p.) mantendo-se, no entanto, mais relevantes neste segmento face ao retalho alimentar.

Figura 3.5.1 - UCDR - Repartição (%) das vendas segundo os meios de pagamento, 2016

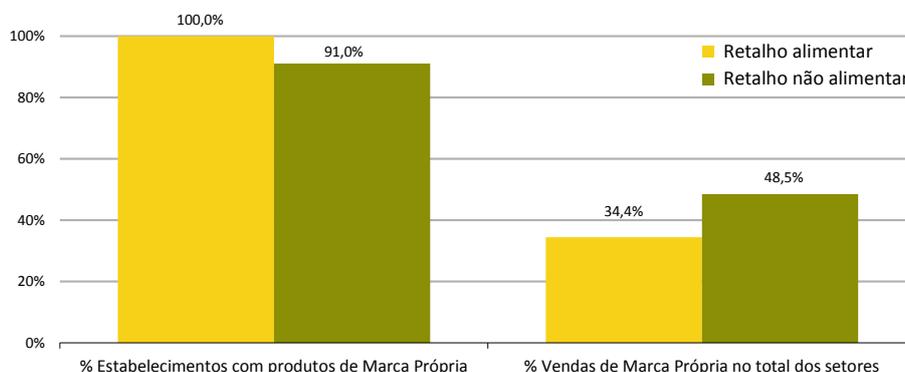


3.6 Marca Própria

Tal como em 2015, em 2016 todas as UCDR de retalho alimentar disponibilizavam marca própria. Após pesos de 34,8% em 2015 e de 34,7% em 2014, em 2016 a proporção de vendas de produtos de marca própria nas vendas globais dos estabelecimentos que vendem produtos desta natureza diminuiu ligeiramente, fixando-se em 34,4%. As vendas deste tipo de produtos cifraram-se em 4,2 mil milhões de euros (+4,1%, após +1,8% em 2015).

A proporção de estabelecimentos de retalho não alimentar que em 2016 dispunha de produtos de marca própria voltou a aumentar (91,0%, face a 89,1% em 2015 e 87,7% em 2014). Face a 2015 observou-se uma aumento na representatividade das vendas de produtos de Marca Própria nas vendas globais das unidades dedicadas ao comércio não alimentar (48,5%, +0,7 p.p.), tendo as vendas destes produtos (2,5 mil milhões de euros) aumentado 6,4% (+2,2% em 2015).

Figura 3.6.1 - UCDR - Importância dos produtos de Marca Própria, 2016





[QUADROS DE RESULTADOS]



EMPRESAS DE COMÉRCIO: PRINCIPAIS RESULTADOS

Quadro 1 - Indicadores das empresas de Comércio, por grupo de atividade económica principal

2016

CAE		Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
		nº	10 ³ euros				
	Total	219 742	745 676	8 109 572	127 450 378	120 347 795	97 827 313
45	Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	28 121	92 748	1 019 862	18 796 427	17 375 723	15 449 424
451	Comércio de veículos automóveis	5 455	30 243	481 630	14 423 183	13 811 586	12 770 506
452	Manutenção e reparação de veículos automóveis	16 881	40 764	290 152	1 578 040	915 921	648 759
453	Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3 982	18 136	221 439	2 436 149	2 307 611	1 754 995
454	Comércio, manut. e rep.de motociclos, peças e acessórios	1 803	3 605	26 641	359 055	340 605	275 164
46	Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	58 634	223 485	3 316 911	62 364 184	58 090 309	47 465 791
461	Agentes do comércio por grosso	18 927	25 094	144 076	1 192 882	692 031	515 893
462	Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 683	8 205	86 090	2 911 860	2 623 951	2 308 952
463	Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 091	53 792	727 011	18 045 812	17 306 505	14 453 680
464	Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	9 838	50 224	947 098	13 901 791	13 184 660	9 887 609
465	Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 098	7 510	191 069	2 601 158	2 172 113	1 984 666
466	Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 459	24 472	432 964	4 342 660	3 789 551	2 846 017
467	Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e out. prod. n.e.	8 081	39 871	597 336	16 514 620	15 858 657	13 543 173
469	Comércio por grosso não especializado	4 457	14 317	191 267	2 853 399	2 462 841	1 925 801
47	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	132 987	429 443	3 772 798	46 289 768	44 881 762	34 912 098
471	Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	18 060	131 182	1 339 826	18 137 168	17 873 033	14 725 393
472	Comércio a retalho de prod. alimentares, bebidas e tabaco, em estab. especializados	19 376	37 719	199 543	2 753 835	2 636 108	2 047 213
473	Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estab. especializados	1 873	15 469	158 955	5 760 626	5 654 347	5 323 639
474	Comércio a retalho de equip. tecnologias de inform. e comunic., em estab. especializados	6 132	14 672	118 267	953 490	762 230	615 201
475	Comércio a retalho de outro equip. para uso doméstico, em estab. especializados	18 067	53 475	479 139	4 921 857	4 701 742	3 364 107
476	Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecim. especializados	7 277	18 406	139 468	1 797 956	1 732 125	1 336 539
477	Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	40 429	132 492	1 279 587	11 154 902	10 795 745	6 995 989
478	Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	15 496	16 533	8 206	253 300	250 014	188 162
479	Comércio a retalho não efetuado em estab., bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 277	9 495	49 807	556 633	476 418	315 855

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 2 - Principais indicadores das empresas de Comércio, por grupo de atividade económica principal segundo a forma jurídica

2016

CAE Rev. 3	Empresas		Pessoal ao serviço		Venda de mercadorias	
	Empresas individuais	Sociedades	Empresas individuais	Sociedades	Empresas individuais	Sociedades
	nº				10 ³ euros	
Total	123 562	96 180	151 299	594 377	5 568 214	114 779 581
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	13 745	14 376	17 230	75 518	619 416	16 756 308
451 Comércio de veículos automóveis	1 643	3 812	2 478	27 765	227 708	13 583 878
452 Manutenção e reparação de veículos automóveis	9 756	7 125	11 766	28 998	269 071	646 850
453 Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	1 212	2 770	1 607	16 529	64 411	2 243 200
454 Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	1 134	669	1 379	2 226	58 225	282 380
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	25 399	33 235	29 575	193 910	1 122 552	56 967 757
461 Agentes do comércio por grosso	15 459	3 468	15 954	9 140	171 857	520 174
462 Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	1 143	1 540	1 672	6 533	154 811	2 469 140
463 Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	2 718	6 373	4 160	49 632	439 051	16 867 454
464 Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	2 296	7 542	2 880	47 344	113 248	13 071 412
465 Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	82	1 016	98	7 412	2 545	2 169 568
466 Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	489	3 970	673	23 799	34 339	3 755 213
467 Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	2 162	5 919	2 850	37 021	152 583	15 706 074
469 Comércio por grosso não especializado	1 050	3 407	1 288	13 029	54 118	2 408 722
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	84 418	48 569	104 494	324 949	3 826 246	41 055 516
471 Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	12 167	5 893	16 174	115 008	685 947	17 187 086
472 Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	13 550	5 826	17 630	20 089	756 383	1 879 725
473 Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	191	1 682	463	15 006	112 015	5 542 332
474 Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos	3 729	2 403	4 555	10 117	131 914	630 315
475 Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	9 391	8 676	11 435	42 040	366 721	4 335 022
476 Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	3 916	3 361	5 269	13 137	304 270	1 427 854
477 Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	21 777	18 652	28 341	104 151	1 193 657	9 602 089
478 Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	15 107	389	15 721	812	193 312	56 702
479 Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	4 590	1 687	4 906	4 589	82 026	394 392

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 3 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e forma jurídica

2016

CAE rev.3 e forma jurídica	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº	10 ³ euros				
Total	219 742	745 676	8 109 572	127 450 378	120 347 795	97 827 313
Empresas individuais	123 562	151 299	208 787	5 568 214	5 568 214	4 259 958
Sociedades	96 180	594 377	7 900 785	121 882 164	114 779 581	93 567 356
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	28 121	92 748	1 019 862	18 796 427	17 375 723	15 449 424
Empresas individuais	13 745	17 230	23 105	619 416	619 416	471 799
Sociedades	14 376	75 518	996 758	18 177 012	16 756 308	14 977 626
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	58 634	223 485	3 316 911	62 364 184	58 090 309	47 465 791
Empresas individuais	25 399	29 575	40 485	1 122 552	1 122 552	874 828
Sociedades	33 235	193 910	3 276 426	61 241 631	56 967 757	46 590 963
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	132 987	429 443	3 772 798	46 289 768	44 881 762	34 912 098
Empresas individuais	84 418	104 494	145 197	3 826 246	3 826 246	2 913 330
Sociedades	48 569	324 949	3 627 601	42 463 521	41 055 516	31 998 767

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 4 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e classes de dimensão do pessoal ao serviço

2016

CAE e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº	10 ³ euros				
Total	219 742	745 676	8 109 572	127 450 378	120 347 795	97 827 313
0-49	218 724	525 219	4 692 636	70 072 201	65 127 015	52 556 748
50-249	903	82 688	1 516 037	31 563 440	29 950 226	25 231 643
250 ou mais	115	137 769	1 900 899	25 814 737	25 270 554	20 038 922
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	28 121	92 748	1 019 862	18 796 427	17 375 723	15 449 424
0-49	27 964	73 060	642 013	9 902 638	8 937 022	7 763 022
50-249	144	14 068	268 400	7 100 593	6 792 389	6 203 398
250 ou mais	13	5 620	109 448	1 793 196	1 646 312	1 483 005
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	58 634	223 485	3 316 911	62 364 184	58 090 309	47 465 791
0-49	58 209	173 470	2 143 315	37 088 308	34 093 588	27 641 072
50-249	403	37 560	875 805	20 201 527	19 052 325	15 930 291
250 ou mais	22	12 455	297 792	5 074 349	4 944 397	3 894 429
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	132 987	429 443	3 772 798	46 289 768	44 881 762	34 912 098
0-49	132 551	278 689	1 907 308	23 081 255	22 096 405	17 152 654
50-249	356	31 060	371 832	4 261 321	4 105 512	3 097 955
250 ou mais	80	119 694	1 493 658	18 947 192	18 679 845	14 661 489

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 5 - Indicadores das empresas de Comércio, por por divisão de atividade económica e região NUTS II

2016

CAE e NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10³ euros			
Total						
Portugal	219 742	745 676	8 109 572	127 450 378	120 347 795	97 827 313
Continente	212 711	719 683	7 870 878	123 792 771	116 887 337	94 970 379
Norte	80 730	256 667	2 475 411	37 416 728	34 956 890	28 905 625
Centro	51 808	139 645	1 264 884	21 136 948	19 798 910	16 407 375
A. M. Lisboa	54 169	256 655	3 565 885	56 647 041	54 002 704	43 042 455
Alentejo	15 265	38 853	335 021	5 565 011	5 256 048	4 334 441
Algarve	10 739	27 863	229 677	3 027 044	2 872 785	2 280 482
R.A. Açores	3 496	14 176	130 340	2 145 912	2 038 577	1 704 659
R.A. Madeira	3 535	11 817	108 354	1 511 695	1 421 881	1 152 276
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos						
Portugal	28 121	92 748	1 019 862	18 796 427	17 375 723	15 449 424
Continente	27 103	89 417	988 202	18 443 288	17 062 627	15 182 815
Norte	10 094	35 628	376 854	5 743 525	5 232 650	4 575 194
Centro	7 832	22 455	218 147	2 880 467	2 592 838	2 219 726
A. M. Lisboa	5 822	22 231	306 320	8 194 901	7 723 245	7 036 299
Alentejo	2 149	5 750	55 328	1 206 755	1 138 954	1 019 379
Algarve	1 206	3 353	31 552	417 640	374 940	332 218
R.A. Açores	545	1 792	16 888	193 967	174 265	147 674
R.A. Madeira	473	1 539	14 773	159 172	138 831	118 934
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos						
Portugal	58 634	223 485	3 316 911	62 364 184	58 090 309	47 465 791
Continente	56 972	216 601	3 243 323	60 751 983	56 579 972	46 179 877
Norte	22 016	78 062	934 612	16 902 024	15 497 366	12 845 841
Centro	12 747	46 940	547 892	11 910 858	11 112 777	9 357 086
A. M. Lisboa	16 545	73 275	1 556 420	28 359 588	26 626 712	21 257 221
Alentejo	3 484	11 535	135 716	2 492 166	2 303 305	1 882 306
Algarve	2 180	6 789	68 682	1 087 348	1 039 812	837 422
R.A. Açores	739	3 853	41 937	1 013 622	953 643	831 575
R.A. Madeira	923	3 031	31 651	598 579	556 694	454 340
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos						
Portugal	132 987	429 443	3 772 798	46 289 768	44 881 762	34 912 098
Continente	128 636	413 665	3 639 353	44 597 501	43 244 737	33 607 686
Norte	48 620	142 977	1 163 945	14 771 179	14 226 874	11 484 590
Centro	31 229	70 250	498 845	6 345 623	6 093 295	4 830 563
A. M. Lisboa	31 802	161 149	1 703 145	20 092 552	19 652 748	14 748 935
Alentejo	9 632	21 568	143 976	1 866 090	1 813 788	1 432 756
Algarve	7 353	17 721	129 442	1 522 056	1 458 033	1 110 842
R.A. Açores	2 212	8 531	71 515	938 324	910 669	725 410
R.A. Madeira	2 139	7 247	61 930	753 943	726 356	579 002

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

EMPRESAS DE COMÉRCIO: REPARTIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR PRODUTOS

Quadro 6 - ICom - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos CPA 2008

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de negócios	
	10 ³ euros	%
Empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (div 45 da CAE)		
VVN Total	18 796 427	100,0
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	18 110 999	96,4
451 - Vendas de veículos automóveis	12 584 001	66,9
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	3 653 635	19,4
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	407 018	2,2
459a - Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 466 346	7,8
Outros produtos e serviços exceto CPA 45	685 428	3,6
Empresas de Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 46 da CAE)		
VVN Total	62 364 184	100,0
46 - Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	59 995 396	96,2
461 - Serviço de agentes de comércio, por grosso	1 313 659	2,1
462 - Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 070 718	4,9
463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	17 205 316	27,6
464 - Venda por grosso de bens de consumo doméstico	14 198 696	22,8
465 - Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 918 009	4,7
466 - Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 066 120	6,5
467 - Venda por grosso especializada, n.e.	15 974 063	25,6
469 - Vendas por grosso não especializadas	1 248 814	2,0
Outros produtos e serviços exceto CPA 46	2 368 788	3,8
Empresas de Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 47 da CAE)		
VVN Total	46 289 768	100,0
47 - Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	44 982 333	97,2
47001 - Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	10 187 285	22,0
47002 - Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	5 404 391	11,7
47003 - Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	2 004 720	4,3
47004 - Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 539 323	3,3
47005 - Venda a retalho de artigos de uso doméstico	3 263 775	7,1
47006 - Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	1 920 990	4,1
47007 - Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	10 572 937	22,8
47008 - Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	10 088 912	21,8
Outros produtos e serviços exceto CPA 47	1 307 434	2,8

Nota: CPA 2008 - Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na União Europeia, versão 2008

Quadro 7 - ICom - Principais produtos das empresas de Comércio de veículos automóveis (grupo 451 da CAE)

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	14 423 183	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	14 133 025	98,0
451 Vendas de veículos automóveis	12 400 723	86,0
453 Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	1 351 930	9,4
454a Venda de motociclos, suas peças e acessórios	68 983	0,5
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	311 388	2,2
Outros produtos e serviços	290 158	2,0

**Quadro 8 - ICom - Principais produtos das empresas de
Manutenção e reparação de veículos automóveis e de Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis
(grupos 452 e 453 da CAE)**

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios do grupo 452		Volume de Negócios do grupo 453	
	10 ³ euros	%	10 ³ euros	%
Total	1 578 040	100,0	2 436 149	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	1 536 937	97,4	2 092 215	85,9
453 Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	265 444	16,8	2 034 606	83,5
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 103 001	71,7	42 825	1,6
- Outros produtos n.e.	168 492	8,8	57 610	2,4
Outros produtos e serviços	41 103	2,6	343 934	14,1

**Quadro 9 - ICom - Principais produtos das empresas de
Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios (grupo 454 da CAE)**

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	359 055	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	348 822	97,2
454a Venda de motociclos, suas peças e acessórios	338 035	94,1
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	9 132	2,5
- Outros produtos n.e.	1 655	0,5
Outros produtos e serviços	10 233	2,8

Quadro 10 - ICom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (grupo 462 da CAE)

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	2 911 860	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 822 750	96,9
462 Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 729 526	93,7
Venda por grosso de cereais, tabaco em bruto, sementes, frutos oleaginosos, alimentos para animais de criação ou de estimação e outros produtos agrícolas brutos, n.e.	1 875 951	64,4
Venda por grosso de flores e plantas	106 452	3,7
Venda por grosso de animais vivos (de criação ou de estimação)	512 414	17,6
Venda por grosso de peles e couro	234 709	8,1
- Outros produtos n.e.	93 223	3,2
Outros produtos e serviços	89 110	3,1

Quadro 11 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463 da CAE)

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	18 045 812	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	17 616 296	97,6
463 Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 795 983	93,1
Frutos e produtos hortícolas (frescos, congelados ou processados)	2 953 890	16,4
Carne e produtos à base de carne (inclui conservas e miudezas)	1 654 767	9,2
Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos	1 690 388	9,4
Leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares	2 342 907	13,0
Bebidas (alcoólicas ou não)	2 633 125	14,6
Tabaco (produtos)	2 732 830	15,1
Açúcar, chocolate e produtos de confeitaria	623 389	3,5
Café e substitutos, chá e ervas para infusão, cacau e especiarias	476 841	2,6
Padaria e pastelaria, arroz, massas e farinha e outros produtos similares	986 419	5,5
Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco, n.e.	701 427	3,9
- Outros produtos n.e.	820 313	4,5
Outros produtos e serviços	429 516	2,4

Quadro 12 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (grupo 464 da CAE)

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	13 901 791	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	13 423 862	96,6
464 Venda por grosso de bens de consumo doméstico	13 185 956	94,9
Têxteis, tecidos, cortinas, cortinados e outros para o lar e artigos de retrosaria	944 523	6,8
Vestuário e calçado	1 001 006	7,2
Eletrodomésticos, gravações audio ou video (cd's, dvd's, cassetes,...) e material fotográfico ou ótico	1 176 837	8,5
Artigos de vidro, porcelanas e cerâmicas para uso doméstico e produtos de limpeza	442 572	3,2
Perfumes e produtos de higiene e cosmética	863 390	6,2
Produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos e ortopédicos	6 911 138	49,7
Mobiliário de uso doméstico, tapetes, carpetes e material de iluminação	225 887	1,6
Relógios, objetos de joalheria e de bijuteria	264 869	1,9
Bens de consumo diversos, incluindo artigos para uso doméstico, livros, revistas, jornais e artigos de papelaria, instrumentos musicais, jogos e brinquedos, artigos de desporto, outros n.e.	1 355 733	9,8
- Outros produtos n.e.	237 906	1,7
Outros produtos e serviços	477 929	3,4

**Quadro 13 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE)**

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	2 601 158	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 419 537	93,0
465 Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 350 276	90,4
Venda por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos	1 196 885	46,0
Venda por grosso de equipamentos eletrónicos, de telecomunicações e suas partes	1 153 390	44,3
- Outros produtos n.e.	69 262	2,7
Outros produtos e serviços	181 621	7,0

**Quadro 14 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de outras máquinas,
equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE)**

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	4 342 660	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	3 920 043	90,3
466 Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 856 800	88,8
Máquinas e equipamentos agrícolas, de silvicultura e de jardinagem	607 511	14,0
Máquinas-ferramentas para o trabalho da madeira, dos metais e outras n.e.	451 254	10,4
Máquinas para a indústria extrativa, construção e engenharia civil	412 099	9,5
Máquinas para a indústria têxtil e vestuário	75 807	1,7
Mobiliário de escritório	20 506	0,5
Outras máquinas e equipamento de escritório	235 694	5,4
Outras máquinas e equipamentos n.e.	2 053 930	47,3
- Outros produtos n.e.	63 243	1,5
Outros produtos e serviços	422 617	9,7

**Quadro 15 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de combustíveis, metais,
materiais de construção e ferragens, e outros produtos n.e. (grupo 467 da CAE)**

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	16 514 620	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	15 892 299	96,2
467 Venda por grosso especializada, n.e.	15 752 005	95,4
Combustíveis sólidos, líquidos, gasosos e produtos derivados	6 187 555	37,5
Minérios e metais	1 513 224	9,2
Madeira, materiais de construção e equipamento sanitário	2 792 455	16,9
Ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento	736 553	4,5
Produtos químicos industriais de base, adubos, prod. agroquím., resinas e mat. plást.em formas primárias	1 553 688	9,4
Outros produtos intermédios	2 426 392	14,7
Desperdícios e sucata	542 140	3,3
- Outros produtos n.e.	140 294	0,8
Outros produtos e serviços	622 322	3,8

Quadro 16 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE)

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	18 137 168	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	17 998 457	99,2
47001 Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	8 017 351	44,2
Frutos e hortícolas	1 681 361	9,3
Carne e produtos à base de carne	1 809 697	10,1
Peixe, crustáceos e moluscos	1 243 631	6,9
Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	1 583 390	8,7
Leite e derivados; ovos	1 699 273	9,4
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	3 854 639	21,3
Azeite, óleo e outras gorduras alimentares	396 911	2,2
Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhadas	1 192 015	6,6
Bebidas alcoólicas	926 300	5,1
Outras bebidas	691 478	3,8
Outros produtos alimentares e tabaco	647 936	3,6
47003 Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	586 301	3,2
Computadores, unidades periféricas e programas informáticos (software) incluindo jogos para computador	248 818	1,4
Equipamento de telecomunicações e aparelhos de audio e video	337 483	1,9
47004 Venda a retalho de material de construção e de ferragens	35 109	0,2
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	737 116	4,1
Têxteis e revestimentos para o lar	150 375	0,8
Eletrodomésticos	296 176	1,6
Mobiliário e iluminação	80 424	0,4
Artigos e equipamento de uso doméstico	210 142	1,2
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	506 786	2,8
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	239 363	1,3
Jogos e brinquedos	173 572	1,0
Outros produtos culturais e recreativos	93 850	0,5
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	2 178 776	12,0
Vestuário, calçado, artigos de viagem e marroquinaria	478 280	2,6
Produtos farmacêuticos, médicos, higiene e cosmética	1 321 117	7,3
Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos	379 379	2,1
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	2 082 378	11,5
Outros produtos e serviços	138 711	0,8

**Quadro 17 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados
(grupo 472 da CAE)**

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	2 753 835	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 612 621	94,9
47001 Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	1 968 033	71,5
Frutos e hortícolas	329 351	12,0
Carne e produtos à base de carne	1 101 216	40,0
Peixe, crustáceos e moluscos	350 800	12,7
Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	148 389	5,4
Leite e derivados; ovos	38 278	1,4
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	561 426	20,4
Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homegeneiz. e refeições pré-cozinhadas	194 159	7,1
Bebidas	154 534	5,6
Tabaco	182 414	6,6
Outros produtos alimentares	30 318	1,1
- Outros produtos não discriminados acima	83 163	3,0
Outros produtos e serviços	141 213	5,1

**Quadro 18 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados
(grupo 473 da CAE)**

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	5 760 626	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	5 490 322	95,3
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	289 049	5,0
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	5 158 303	89,5
Combustíveis para veículos e para uso doméstico	5 131 615	89,1
Outros produtos n.e.	26 688	0,5
- Outros produtos não discriminados acima	42 970	0,7
Outros produtos e serviços	270 304	4,7

**Quadro 19 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação,
em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE)**

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	953 490	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	814 749	85,4
47003 Venda a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação	798 396	83,7
Computadores e unidades periféricas e programas informáticos	470 357	49,3
Equipamento de telecomunicações	243 332	25,5
Aparelhos de audio e vídeo	84 707	8,9
- Outros produtos não discriminados acima	16 353	1,7
Outros produtos e serviços	138 742	14,6



**Quadro 20 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados (grupo 475 da CAE)**

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	4 921 857	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	4 813 378	97,8
47003 Venda a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação	541 825	11,0
Computadores e unidades periféricas e programas informáticos	208 003	4,2
Equipamento de telecomunicações	169 088	3,4
Aparelhos de audio e video	164 734	3,3
47004 Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 493 642	30,3
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	2 343 840	47,6
Têxteis para uso doméstico e artigos de retoseria	324 519	6,6
Cortinas e cortinados, revestimentos para paredes e para pavimentos	137 430	2,8
Eletrodomésticos	692 342	14,1
Mobiliário e iluminação	909 119	18,5
Artigos e equipamento de uso doméstico	280 430	5,7
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	292 074	5,9
- Outros produtos não discriminados acima	141 998	2,9
Outros produtos e serviços	108 479	2,2

**Quadro 21 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE)**

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	1 797 956	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	1 672 708	93,0
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	371 705	20,7
Tabaco	363 288	20,2
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	1 185 548	65,9
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	505 901	28,1
Equipamento de desporto e campismo	603 821	33,6
Jogos e brinquedos	70 862	3,9
Outros produtos culturais e recreativos	4 963	0,3
- Outros produtos não discriminados acima	115 455	6,4
Outros produtos e serviços	125 248	7,0



**Quadro 22 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados (grupo 477 da CAE)**

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	11 154 902	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	10 825 323	97,0
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	8 100 871	72,6
Vestuário	2 995 340	26,9
Calçado, artigos de viagem e marroquinaria	709 849	6,4
Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	3 181 617	28,5
Produtos de higiene e cosmética	793 536	7,1
Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos	420 529	3,8
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	2 455 329	22,0
Relógios, artigos de ourivesaria, de joalheria e bijuteria	728 077	6,5
Material ótico, fotográfico e de instrumentos de precisão	719 688	6,5
Combustíveis e outros produtos novos n.e.	1 007 564	9,0
- Outros produtos não discriminados acima	269 122	2,4
Outros produtos e serviços	329 579	3,0

**Quadro 23 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas (grupo 478 da CAE)**

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	253 300	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	244 107	96,4
47001 Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	129 328	51,1
Frutos e hortícolas	63 168	24,9
Carne e produtos à base de carne	14 878	5,9
Peixe, crustáceos e moluscos	19 928	7,9
Outros produtos n.e.	31 355	12,4
47004 Venda a retalho de material de construção e de ferragens	2 360	0,9
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	16 573	6,5
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	6 776	2,7
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	44 116	17,4
Vestuário	16 456	6,5
Calçado, artigos de couro, marroquinaria e artigos de viagem	27 660	10,9
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	33 059	13,1
Matérias-primas agrícolas n.e. (inclui animais agrícolas vivos e sua alimentação), máquinas e equipamentos n.e. entre outros	28 198	11,1
Outros produtos n.e.	11 895	4,7
Outros produtos e serviços	9 192	3,6

Quadro 24 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE)

2016

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	556 633	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	514 919	92,5
47001 Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	20 727	3,7
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	227 658	40,9
47003 Venda a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação	32 248	5,8
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	85 467	15,4
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	28 954	5,2
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	85 759	15,4
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	34 106	6,1
Outros produtos e serviços	41 714	7,5

Quadro 25 - IECOM - Proporção de produtos de marca própria (MDD) vendidos em empresas de Comércio a retalho

2016

	Unid	Total	Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (471)	Comércio a retalho em estabelecimentos especializados (a) (472; 474 a 477)
Vendas a Retalho (a)	10 ³ euros	39 719 208	18 137 168	21 582 040
Proporção de produtos de marca própria (MDD)	%	34,1	31,9	...
Alimentares	%	33,1	34,9	...
Não alimentares	%	34,9	25,8	40,5

(a) Foram excluídas as empresas das atividades de venda de combustíveis (473), venda ambulante (478) e por outros métodos (479)

Quadro 26 - IECOM - Distribuição dos meios de pagamentos por atividades de comércio

2016

Unidade: %

Atividades de Comércio	Total	Numerário	Cheque	Cartão de crédito ou de débito	Outros meios
Total	100,0	16,6	13,3	21,2	48,8
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos	100,0	6,4	15,0	12,6	66,0
Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	100,0	5,2	18,0	5,0	71,8
Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	100,0	36,2	6,3	46,6	10,9

UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

Quadro 27 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores

2016

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Comércio a retalho	
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 402	1 716	1 686
Área de Exposição e Venda				
Total	m ²	3 727 993	2 072 096	1 655 897
Média	m ²	1 096	1 208	982
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	15 506 428	7 765 892	7 740 536
Média anual por estabelecimento	h	4 558	4 526	4 591
Média diária por estabelecimento	h	12,7	12,6	12,8
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	109 828	76 165	33 663
Do qual:				
A tempo completo	n.º	76 754	54 919	21 835
Do sexo feminino	n.º	75 884	53 791	22 093
Média por estabelecimento	n.º	32,3	44,4	20,0
Volume de Negócios (a)	10 ³ €	17 307 454	12 123 523	5 183 930
Volume de Vendas (a)				
Total	10 ³ €	17 195 858	12 081 968	5 113 889
Média por estabelecimento	10 ³ €	5 055	7 041	3 033
Média por m ² de AEV	€	4 613	5 831	3 088
Número de transações				
Total	n.º	988 243 636	781 128 720	207 114 916
Média por estabelecimento	n.º	290 489	455 203	122 844
Média por m ² de AEV	n.º	265	377	125
Valor de vendas médio por transação (a)	€	17,4	15,5	24,7

(a) Não inclui IVA

Quadro 28 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por NUTS II

2016

Unidade: n.º

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	3 402	1 716	1 686
Continente	3 252	1 656	1 596
Norte	1 029	508	521
Centro	746	378	368
A. M. Lisboa	1 007	518	489
Alentejo	247	150	97
Algarve	223	102	121
R.A. Açores	66	31	35
R.A. Madeira	84	29	55

Quadro 29 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por NUTS II

2016 Unidade: 10³ €

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	17 195 858	12 081 968	5 113 889
Continente	16 542 193	11 596 168	4 946 025
Norte	5 062 399	3 642 199	1 420 199
Centro	3 346 294	2 604 165	742 129
A. M. Lisboa	6 003 002	3 713 844	2 289 158
Alentejo	985 118	833 132	151 986
Algarve	1 145 380	802 829	342 552
R.A. Açores	245 419	192 942	52 478
R.A. Madeira	408 245	292 858	115 387

Quadro 30 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por NUTS II

2016 Unidade: n.º

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	109 828	76 165	33 663
Continente	105 362	72 858	32 504
Norte	32 803	23 005	9 798
Centro	20 781	15 600	5 181
A. M. Lisboa	38 971	24 509	14 462
Alentejo	6 076	4 997	1 079
Algarve	6 731	4 747	1 984
R.A. Açores	1 752	1 388	364
R.A. Madeira	2 714	1 919	795

Quadro 31 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por escalões de AEV

2016

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	3 402	100,0	1 716	100,0	1 686	100,0
Até 399 m ²	1 144	33,6	384	22,4	760	45,1
De 400 a 999 m ²	1 085	31,9	639	37,2	446	26,5
De 1 000 a 1 999 m ²	858	25,2	532	31,0	326	19,3
De 2 000 a 2 499 m ²	83	2,4	57	3,3	26	1,5
De 2 500 a 3 999 m ²	111	3,3	35	2,0	76	4,5
De 4 000 a 7 999 m ²	79	2,3	38	2,2	41	2,4
8 000 m ² e mais	42	1,2	31	1,8	11	0,7

Quadro 32 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por escalões de AEV

2016

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	10 ³ €	%	10 ³ €	%	10 ³ €	%
Total	17 195 858	100,0	12 081 968	100,0	5 113 889	100,0
Até 399 m ²	1 107 371	6,4	453 464	3,8	653 907	12,8
De 400 a 999 m ²	3 785 866	22,0	3 047 969	25,2	737 897	14,4
De 1 000 a 1 999 m ²	6 073 372	35,3	4 614 122	38,2	1 459 250	28,5
De 2 000 a 2 499 m ²	881 568	5,1	704 390	5,8	177 177	3,5
De 2 500 a 3 999 m ²	1 325 280	7,7	592 152	4,9	733 128	14,3
De 4 000 a 7 999 m ²	1 733 565	10,1	1 241 404	10,3	492 161	9,6
8 000 m ² e mais	2 288 836	13,3	1 428 466	11,8	860 369	16,8

Quadro 33 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por escalões de AEV

2016

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	109 828	100,0	76 165	100,0	33 663	100,0
Até 399 m ²	9 324	8,5	3 418	4,5	5 906	17,5
De 400 a 999 m ²	25 211	23,0	19 960	26,2	5 251	15,6
De 1 000 a 1 999 m ²	35 612	32,4	26 796	35,2	8 816	26,2
De 2 000 a 2 499 m ²	5 675	5,2	4 720	6,2	955	2,8
De 2 500 a 3 999 m ²	8 480	7,7	3 756	4,9	4 724	14,0
De 4 000 a 7 999 m ²	11 089	10,1	8 250	10,8	2 839	8,4
8 000 m ² e mais	14 437	13,1	9 265	12,2	5 172	15,4

Quadro 34 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por ano de abertura

2016

Unidade: n.º

Ano de abertura do estabelecimento	Total		Comércio a retalho	
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Total	3 402	1 716	1 686	
Até 1980	18	12	6	
De 1981 a 1990	51	48	3	
De 1991 a 2000	765	546	219	
Após 2000	2 568	1 110	1 458	

Quadro 35 - UCDR - Síntese dos principais resultados

- Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II -

2016

Variáveis/Indicadores	Unidade	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
			Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Nº estabelecimentos	n.º	1 716	1 656	508	378	518	150	102	31	29
Área de Exposição e Venda										
Total	m ²	2 072 096	2 003 916	683 152	447 049	600 987	142 309	130 419	31 594	36 586
Média	m ²	1 208	1 210	1 345	1 183	1 160	949	1 279	1 019	1 262
Nº de horas abertos ao público										
Total	h	7 765 892	7 480 201	2 313 035	1 680 176	2 362 675	655 162	469 153	139 217	146 474
Média anual por estabelecimento	h	4 526	4 517	4 553	4 445	4 561	4 368	4 600	4 491	5 051
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	12	13	12	13	12	14
Nº de Pessoas ao Serviço										
Total	n.º	76 165	72 858	23 005	15 600	24 509	4 997	4 747	1 388	1 919
Do qual:										
A tempo completo	n.º	54 919	52 315	16 050	11 119	17 767	3 818	3 561	1 125	1 479
Do sexo feminino	n.º	53 791	51 378	16 651	11 574	16 254	3 707	3 192	1 063	1 350
Média por estabelecimento	n.º	44	44	45	41	47	33	47	45	66
Volume de Negócios (a)	10 ³ €	12 123 523	11 634 121	3 657 126	2 613 058	3 722 044	836 763	805 130	193 992	295 410
Volume de Vendas (a)										
Total	10 ³ €	12 081 968	11 596 168	3 642 199	2 604 165	3 713 844	833 132	802 829	192 942	292 858
Média por estabelecimento	10 ³ €	7 041	7 003	7 170	6 889	7 170	5 554	7 871	6 224	10 099
Média por m ² de AEV	€	5 831	5 787	5 331	5 825	6 180	5 854	6 156	6 107	8 005
Número de transações										
Total	n.º	781 128 720	748 573 269	232 832 296	153 855 979	257 206 201	52 037 382	52 641 411	12 043 823	20 511 628
Média por estabelecimento	n.º	455 203	452 037	458 331	407 026	496 537	346 916	516 092	388 510	707 298
Média por m ² de AEV	n.º	377	374	341	344	428	366	404	381	561
Valor de vendas médio por transação (a)	€	15,5	15,5	15,6	16,9	14,4	16,0	15,3	16,0	14,3

(a) Não inclui IVA

Quadro 36 - UCDR - Síntese dos principais resultados

- Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV

2016

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Escalões de AEV						
			Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Nº estabelecimentos	n.º	1 716	384	639	532	57	35	38	31
Área de Exposição e Venda									
Total	m ²	2 072 096	91 419	483 976	730 338	118 336	114 259	229 625	304 143
Média	m ²	1 208	238	757	1 373	2 076	3 265	6 043	9 811
Nº de horas abertos ao público									
Total	h	7 765 892	1 568 620	2 838 079	2 552 688	283 254	175 002	192 323	155 927
Média anual por estabelecimento	h	4 526	4 085	4 441	4 798	4 969	5 000	5 061	5 030
Média diária por estabelecimento	h	13	11	12	13	14	14	14	14
Nº de Pessoas ao Serviço									
Total	n.º	76 165	3 418	19 960	26 796	4 720	3 756	8 250	9 265
Do qual:									
A tempo completo	n.º	54 919	3 133	15 299	18 517	2 995	2 797	5 654	6 524
Do sexo feminino	n.º	53 791	2 584	14 519	18 777	3 403	2 566	5 718	6 224
Média por estabelecimento	n.º	44	9	31	50	83	107	217	299
Volume de Negócios (a)	10 ³ €	12 123 523	454 900	3 051 469	4 625 227	709 710	600 979	1 248 612	1 432 626
Volume de Vendas (a)									
Total	10 ³ €	12 081 968	453 464	3 047 969	4 614 122	704 390	592 152	1 241 404	1 428 466
Média por estabelecimento	10 ³ €	7 041	1 181	4 770	8 673	12 358	16 919	32 669	46 080
Média por m ² de AEV	€	5 831	4 960	6 298	6 318	5 952	5 183	5 406	4 697
Número de transações									
Total	n.º	781 128 720	59 767 593	241 858 009	293 334 260	37 613 946	28 098 868	58 755 794	61 700 250
Média por estabelecimento	n.º	455 203	155 645	378 495	551 380	659 894	802 825	1 546 205	1 990 331
Média por m ² de AEV	n.º	377	654	500	402	318	246	256	203
Valor de Vendas Médio por transação (a)	€	15,5	7,6	12,6	15,7	18,7	21,1	21,1	23,2

(a) Não inclui IVA

Quadro 37 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente

- Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

2016

NUTS II	População residente em 2016	Distribuição do número de estabelecimentos	Área de exposição e venda (m ²)	Volume de Vendas (10 ³ €)	População residente, por estabelecimento (nº pessoas/estabelecimento)	População residente por m ² de AEV (hab/m ²)	Vendas a Retalho por residente (€/pessoa)
Portugal	10 309 573	1 716	2 072 096	12 081 968	6 008	5,0	1 171,9
Continente	9 809 414	1 656	2 003 916	11 596 168	5 924	4,9	1 182,1
Norte	3 584 575	508	683 152	3 642 199	7 056	5,2	1 016,1
Centro	2 243 934	378	447 049	2 604 165	5 936	5,0	1 160,5
A. M. Lisboa	2 821 349	518	600 987	3 713 844	5 447	4,7	1 316,3
Alentejo	718 087	150	142 309	833 132	4 787	5,0	1 160,2
Algarve	441 469	102	130 419	802 829	4 328	3,4	1 818,5
R.A. Açores	245 283	31	31 594	192 942	7 912	7,8	786,6
R.A. Madeira	254 876	29	36 586	292 858	8 789	7,0	1 149,0

Quadro 38 - UCDR - Número de transações e vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV

2016

Escalões de AEV	Volume de vendas médio por estabelecimento (a) €	Volume de vendas médio por m ² de AEV (a) €	Número médio de transações por estabelecimento nº	Volume de vendas médio por transação (a) €
Total	7 040 774	5 831	455 203	15,5
Até 399 m ²	1 180 897	4 960	155 645	7,6
De 400 a 999 m ²	4 769 904	6 298	378 495	12,6
De 1 000 a 1 999 m ²	8 673 162	6 318	551 380	15,7
De 2 000 a 2 499 m ²	12 357 728	5 952	659 894	18,7
De 2 500 a 3 999 m ²	16 918 623	5 183	802 825	21,1
De 4 000 a 7 999 m ²	32 668 529	5 406	1 546 205	21,1
8 000 m ² e mais	46 079 564	4 697	1 990 331	23,2

(a) Não inclui IVA

Quadro 39 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2016

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Alimentar	12 081 968	11 596 168	3 642 199	2 604 165	3 713 844	833 132	802 829	192 942	292 858
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	8 814 220	8 426 720	2 648 719	1 787 689	2 800 133	590 429	599 749	148 029	239 471
Frutos e produtos hortícolas	1 276 848	1 218 044	359 248	245 487	430 789	87 434	95 087	22 757	36 047
Carne e produtos à base carne	1 365 246	1 290 143	418 711	286 391	396 832	99 194	89 015	25 573	49 530
Peixe, crustáceos e moluscos	996 202	959 392	302 858	215 202	316 567	70 766	54 000	12 894	23 917
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	1 216 058	1 164 175	355 964	238 571	408 167	77 986	83 487	21 488	30 395
Leite, seus derivados e ovos	1 310 009	1 259 494	403 224	263 832	427 546	83 575	81 317	22 772	27 743
Outros produtos alimentares n.e.	1 443 315	1 381 215	439 113	299 204	455 817	95 940	91 142	22 398	39 702
Bebidas	1 162 037	1 112 116	359 912	226 632	350 389	71 772	103 412	18 931	30 990
Tabaco	44 505	42 140	9 689	12 370	14 028	3 763	2 290	1 218	1 147
Produtos não Alimentares	3 267 749	3 169 448	993 480	816 476	913 711	242 703	203 079	44 913	53 388
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	897 312	860 612	270 516	184 583	293 264	56 484	55 764	14 386	22 314
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	459 252	442 087	145 237	100 683	136 005	33 388	26 774	6 449	10 716
Vestuário	157 712	156 194	48 472	35 069	53 762	8 505	10 384	1 301	217
Calçado e artigos de couro	41 093	40 539	10 785	9 107	14 225	2 378	4 044	289	265
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	199 078	190 415	57 528	44 792	58 546	12 868	16 680	4 769	3 895
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	134 871	132 961	42 707	38 060	35 382	7 593	9 218	1 127	783
Materiais de bricolage	13 356	13 092	3 784	2 965	4 113	1 058	1 172
Livros, jornais e artigos papelaria	108 945	104 302	29 528	24 133	36 887	6 990	6 764	2 016	2 627
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	28 316	27 653	8 966	6 689	7 556	2 007	2 435	461	201
Brinquedos e jogos	110 068	106 239	32 443	22 950	37 252	6 326	7 269	2 267	1 563
Outras vendas de produtos	1 117 746	1 095 356	343 513	347 444	236 718	105 106	62 574	11 847	10 544

(a) Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 40 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a categoria de produtos, por NUTS II

2016

Unidade: %

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	73,0	72,7	72,7	68,6	75,4	70,9	74,7	76,7	81,8
Frutos e produtos hortícolas	10,6	10,5	9,9	9,4	11,6	10,5	11,8	11,8	12,3
Carne e produtos à base carne	11,3	11,1	11,5	11,0	10,7	11,9	11,1	13,3	16,9
Peixe, crustáceos e moluscos	8,2	8,3	8,3	8,3	8,5	8,5	6,7	6,7	8,2
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	10,1	10,0	9,8	9,2	11,0	9,4	10,4	11,1	10,4
Leite, seus derivados e ovos	10,8	10,9	11,1	10,1	11,5	10,0	10,1	11,8	9,5
Outros produtos alimentares n.e.	11,9	11,9	12,1	11,5	12,3	11,5	11,4	11,6	13,6
Bebidas	9,6	9,6	9,9	8,7	9,4	8,6	12,9	9,8	10,6
Tabaco	0,4	0,4	0,3	0,5	0,4	0,5	0,3	0,6	0,4
Produtos não Alimentares	27,0	27,3	27,3	31,4	24,6	29,1	25,3	23,3	18,2
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	7,4	7,4	7,4	7,1	7,9	6,8	6,9	7,5	7,6
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,8	3,8	4,0	3,9	3,7	4,0	3,3	3,3	3,7
Vestuário	1,3	1,3	1,3	1,3	1,4	1,0	1,3	0,7	0,1
Calçado e artigos de couro	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,5	0,1	0,1
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	1,6	1,6	1,6	1,7	1,6	1,5	2,1	2,5	1,3
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	1,1	1,1	1,2	1,5	1,0	0,9	1,1	0,6	0,3
Materiais de bricolage	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Livros, jornais e artigos papelaria	0,9	0,9	0,8	0,9	1,0	0,8	0,8	1,0	0,9
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1
Brinquedos e jogos	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	0,8	0,9	1,2	0,5
Outras vendas de produtos	9,3	9,4	9,4	13,3	6,4	12,6	7,8	6,1	3,6

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 41 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a categoria de produtos, por escalões de AEV

2016

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV						
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	12 081 968	453 464	3 047 969	4 614 122	704 390	592 152	1 241 404	1 428 466
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	8 814 220	373 922	2 406 330	3 380 286	512 834	365 685	843 990	931 173
Frutos e produtos hortícolas	1 276 848	56 315	358 394	502 462	68 171	49 499	113 210	128 796
Carne e produtos à base carne	1 365 246	49 135	399 321	539 280	79 544	57 962	117 209	122 796
Peixe, crustáceos e moluscos	996 202	20 933	273 452	391 372	62 733	37 956	99 246	110 511
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	1 216 058	59 467	325 908	465 172	67 181	50 150	117 228	130 952
Leite, seus derivados e ovos	1 310 009	66 447	354 338	484 384	75 051	52 624	128 412	148 753
Outros produtos alimentares n.e.	1 443 315	62 712	389 336	553 263	83 986	58 879	140 646	154 492
Bebidas	1 162 037	55 768	299 330	427 993	71 356	55 365	121 066	131 158
Tabaco	44 505	3 146	6 250	16 360	4 811	3 251	6 972	3 715
Produtos não Alimentares	3 267 749	79 543	641 639	1 233 836	191 556	226 467	397 414	497 293
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	897 312	33 701	197 035	312 853	63 568	43 151	115 516	131 489
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	459 252	22 450	109 660	168 583	31 866	22 028	48 515	56 149
Vestuário	157 712	779	23 611	61 610	712	7 536	25 762	37 701
Calçado e artigos de couro	41 093	71	8 906	12 278	1 109	2 518	6 259	9 951
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	199 078	1 797	23 588	60 284	15 554	15 332	36 697	45 826
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	134 871	2 595	26 216	53 653	3 340	6 833	17 918	24 316
Materiais de bricolage	13 356	22	416	2 874	1 675	1 573	3 111	3 685
Livros, jornais e artigos papelaria	108 945	1 468	6 735	23 794	10 724	8 133	27 553	30 538
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	28 316	196	5 152	13 242	1 065	1 595	2 815	4 251
Brinquedos e jogos	110 068	1 434	7 789	23 853	6 700	8 254	27 790	34 248
Outras vendas de produtos	1 117 746	15 029	232 533	500 811	55 243	109 514	85 479	119 138

(a) Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 42 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV

2016

Unidade: %

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV						
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	73,0	82,5	78,9	73,3	72,8	61,8	68,0	65,2
Frutos e produtos hortícolas	10,6	12,4	11,8	10,9	9,7	8,4	9,1	9,0
Carne e produtos à base carne	11,3	10,8	13,1	11,7	11,3	9,8	9,4	8,6
Peixe, crustáceos e moluscos	8,2	4,6	9,0	8,5	8,9	6,4	8,0	7,7
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	10,1	13,1	10,7	10,1	9,5	8,5	9,4	9,2
Leite, seus derivados e ovos	10,8	14,7	11,6	10,5	10,7	8,9	10,3	10,4
Outros produtos alimentares n.e.	11,9	13,8	12,8	12,0	11,9	9,9	11,3	10,8
Bebidas	9,6	12,3	9,8	9,3	10,1	9,3	9,8	9,2
Tabaco	0,4	0,7	0,2	0,4	0,7	0,5	0,6	0,3
Produtos não Alimentares	27,0	17,5	21,1	26,7	27,2	38,2	32,0	34,8
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	7,4	7,4	6,5	6,8	9,0	7,3	9,3	9,2
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,8	5,0	3,6	3,7	4,5	3,7	3,9	3,9
Vestuário	1,3	0,2	0,8	1,3	0,1	1,3	2,1	2,6
Calçado e artigos de couro	0,3	0,0	0,3	0,3	0,2	0,4	0,5	0,7
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	1,6	0,4	0,8	1,3	2,2	2,6	3,0	3,2
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	1,1	0,6	0,9	1,2	0,5	1,2	1,4	1,7
Materiais de bricolage	0,1	0,0	0,0	0,1	0,2	0,3	0,3	0,3
Livros, jornais e artigos papelaria	0,9	0,3	0,2	0,5	1,5	1,4	2,2	2,1
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	0,2	0,0	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3
Brinquedos e jogos	0,9	0,3	0,3	0,5	1,0	1,4	2,2	2,4
Outras vendas de produtos	9,3	3,3	7,6	10,9	7,8	18,5	6,9	8,3

(a) Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 43 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

2016

NUTS II	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Portugal	1 716	100,0	4 160 540	34,4	34,4
Continente	1 656	100,0	4 033 133	34,8	34,8
Norte	508	100,0	1 242 940	34,1	34,1
Centro	378	100,0	879 354	33,8	33,8
A. M. Lisboa	518	100,0	1 307 686	35,2	35,2
Alentejo	150	100,0	298 433	35,8	35,8
Algarve	102	100,0	304 720	38,0	38,0
R.A. Açores	31	100,0	51 230	26,6	26,6
R.A. Madeira	29	100,0	76 178	26,0	26,0

Quadro 44 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV

2016

Escalões de AEV	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Total	1 716	100,0	4 160 540	34,4	34,4
Até 399 m ²	384	100,0	196 922	43,4	43,4
De 400 a 999 m ²	639	100,0	1 119 506	36,7	36,7
De 1 000 a 1 999 m ²	532	100,0	1 747 740	37,9	37,9
De 2 000 a 2 499 m ²	57	100,0	239 117	33,9	33,9
De 2 500 a 3 999 m ²	35	100,0	143 945	24,3	24,3
De 4 000 a 7 999 m ²	38	100,0	352 864	28,4	28,4
8 000 m ² e mais	31	100,0	360 446	25,2	25,2

Quadro 45 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV

2016

Unidade: %

Escalões de AEV	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Total	100,0	41,4	55,2	0,2	3,2
Até 399 m ²	100,0	63,1	35,7	0,3	0,9
De 400 a 999 m ²	100,0	49,8	49,3	0,2	0,7
De 1 000 a 1 999 m ²	100,0	45,3	53,3	0,2	1,3
De 2 000 a 2 499 m ²	100,0	34,3	63,8	0,3	1,6
De 2 500 a 3 999 m ²	100,0	36,5	58,7	0,2	4,6
De 4 000 a 7 999 m ²	100,0	25,3	67,6	x	7,1
8 000 m ² e mais	100,0	23,3	63,8	x	12,9

Quadro 46 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II

2016

Unidade: %

NUTS II	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Portugal	100,0	41,4	55,2	0,2	3,2
Continente	100,0	41,3	55,2	0,2	3,3
Norte	100,0	43,6	53,4	0,1	2,9
Centro	100,0	41,9	54,8	0,3	3,0
A. M. Lisboa	100,0	37,1	58,3	x	4,6
Alentejo	100,0	45,0	53,4	0,4	1,2
Algarve	100,0	44,9	51,8	0,2	3,1
R.A. Açores	100,0	31,3	66,1	0,4	2,2
R.A. Madeira	100,0	49,3	49,6	x	1,1

Quadro 47 - UCDR - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento - por escalões de AEV

2016

Unidade: n.º

Escalões de AEV	Número de estabelecimentos				Número médio de caixas de saída
	Total	Dos quais:			
		Situados em centro comercial	Situados em retail park	Com parque de estacionamento	
Total	1 716	173	13	1 295	8
Até 399 m ²	384	37	0	115	3
De 400 a 999 m ²	639	15	6	517	6
De 1 000 a 1 999 m ²	532	48	4	505	9
De 2 000 a 2 499 m ²	57	10	0	57	14
De 2 500 a 3 999 m ²	35	17	2	33	20
De 4 000 a 7 999 m ²	38	26	1	38	38
8 000 m ² e mais	31	20	0	30	54

Quadro 48 - UCDR - Síntese dos principais resultados

- Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II -

2016

Variáveis/Indicadores	Unidade	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
			Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Nº estabelecimentos	n.º	1 686	1 596	521	368	489	97	121	35	55
Área de Exposição e Venda										
Total	m ²	1 655 897	1 607 510	494 593	309 489	635 749	69 968	97 711	13 607	34 780
Média	m ²	982	1 007	949	841	1 300	721	808	389	632
Nº de horas abertos ao público										
Total	h	7 740 536	7 330 116	2 417 687	1 668 967	2 246 102	431 469	565 892	162 708	247 712
Média anual por estabelecimento	h	4 591	4 593	4 640	4 535	4 593	4 448	4 677	4 649	4 504
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	13	13	12	13	13	12
Nº de Pessoas ao Serviço										
Total	n.º	33 663	32 504	9 798	5 181	14 462	1 079	1 984	364	795
Do qual:										
A tempo completo	n.º	21 835	20 999	6 182	3 610	9 055	857	1 295	268	568
Do sexo feminino	n.º	22 093	21 294	6 650	3 480	9 070	730	1 364	263	536
Média por estabelecimento	n.º	20	20	19	14	30	11	16	10	14
Volume de Negócios (a)	10 ³ €	5 183 930	5 014 525	1 440 344	747 996	2 325 879	153 916	346 390	52 989	116 416
Volume de Vendas (a)										
Total	10 ³ €	5 113 889	4 946 025	1 420 199	742 129	2 289 158	151 986	342 552	52 478	115 387
Média por estabelecimento	10 ³ €	3 033	3 099	2 726	2 017	4 681	1 567	2 831	1 499	2 098
Média por m ² de AEV	€	3 088	3 077	2 871	2 398	3 601	2 172	3 506	3 857	3 318
Número de transações										
Total	n.º	207 114 916	200 704 587	58 643 749	33 389 950	87 752 069	6 484 561	14 434 258	2 248 214	4 162 115
Média por estabelecimento	n.º	122 844	125 755	112 560	90 734	179 452	66 851	119 291	64 235	75 675
Média por m ² de AEV	n.º	125	125	119	108	138	93	148	165	120
Valor de vendas médio por transação (a)	€	24,7	24,6	24,2	22,2	26,1	23,4	23,7	23,3	27,7

(a) Não inclui IVA

Quadro 49 - UCDR - Síntese dos principais resultados

- Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV

2016

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Escalões de AEV						
			Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Nº estabelecimentos	n.º	1 686	760	446	326	26	76	41	11
Área de Exposição e Venda									
Total	m ²	1 655 897	155 600	263 109	487 325	56 642	243 750	218 650	230 821
Média	m ²	982	205	590	1 495	2 179	3 207	5 333	20 984
Nº de horas abertos ao público									
Total	h	7 740 536	3 522 016	2 056 584	1 441 672	121 252	348 171	198 703	52 139
Média anual por estabelecimento	h	4 591	4 634	4 611	4 422	4 664	4 581	4 846	4 740
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	12	13	13	13	13
Nº de Pessoas ao Serviço									
Total	n.º	33 663	5 906	5 251	8 816	955	4 724	2 839	5 172
Do qual:									
A tempo completo	n.º	21 835	4 085	3 530	5 992	693	2 450	1 619	3 466
Do sexo feminino	n.º	22 093	4 809	3 662	5 489	592	2 875	1 581	3 085
Média por estabelecimento	n.º	20	8	12	27	37	62	69	470
Volume de Negócios (a)	10 ³ €	5 183 930	659 550	744 767	1 479 864	178 815	738 565	499 183	883 187
Volume de Vendas (a)									
Total	10 ³ €	5 113 889	653 907	737 897	1 459 250	177 177	733 128	492 161	860 369
Média por estabelecimento	10 ³ €	3 033	860	1 654	4 476	6 815	9 646	12 004	78 215
Média por m ² de AEV	€	3 088	4 202	2 805	2 994	3 128	3 008	2 251	3 727
Número de transações									
Total	n.º	207 114 916	36 095 392	31 703 105	51 547 816	5 795 301	23 985 508	20 912 993	37 074 801
Média por estabelecimento	n.º	122 844	47 494	71 083	158 122	222 896	315 599	510 073	3 370 436
Média por m ² de AEV	n.º	125	232	120	106	102	98	96	161
Valor de vendas médio por transação (a)	€	24,7	18,1	23,3	28,3	30,6	30,6	23,5	23,2

(a) Não inclui IVA

Quadro 50 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente

- Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II

2016

NUTS II	População residente em 2016	Distribuição do número de estabelecimentos	Área de exposição e venda (m ²)	Volume de Vendas (10 ³ €) (a)	População residente, por estabelecimento (nº pessoas/estabelecimento)	População residente por m ² de AEV (hab/m ²)	Vendas a Retalho por residente (€/pessoa) (a)
Portugal	10 309 573	1 686	1 655 897	5 113 889	6 115	6,2	496
Continente	10 309 573	1 596	1 607 510	4 946 025	6 460	6,4	480
Norte	3 584 575	521	494 593	1 420 199	6 880	7,2	396
Centro	2 243 934	368	309 489	742 129	6 098	7,3	331
A. M. Lisboa	2 821 349	489	635 749	2 289 158	5 770	4,4	811
Alentejo	718 087	97	69 968	151 986	7 403	10,3	212
Algarve	441 469	121	97 711	342 552	3 649	4,5	776
R.A. Açores	245 283	35	13 607	52 478	7 008	18,0	214
R.A. Madeira	254 876	55	34 780	115 387	4 634	7,3	453

(a) Não inclui IVA

Quadro 51 - UCDR - Número de transações e vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV

2016

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a)	Volume de Vendas médio por m ² de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Volume de Vendas médio por transação (a)
	€	€	nº	€
Total	3 033 149	3 088	122 844	24,7
Até 399 m ²	860 403	4 202	47 494	18,1
De 400 a 999 m ²	1 654 478	2 805	71 083	23,3
De 1 000 a 1 999 m ²	4 476 227	2 994	158 122	28,3
De 2 000 a 2 499 m ²	6 814 505	3 128	222 896	30,6
De 2 500 a 3 999 m ²	9 646 425	3 008	315 599	30,6
De 4 000 a 7 999 m ²	12 003 915	2 251	510 073	23,5
8 000 m ² e mais	78 215 391	3 727	3 370 436	23,2

(a) Não inclui IVA

Quadro 52 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a categoria de produtos, por NUTS II

2016

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	5 113 889	4 946 025	1 420 199	742 129	2 289 158	151 986	342 552	52 478	115 387
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	134 855	129 851	37 964	19 386	58 053	5 564	8 884	2 334	2 670
Produtos de limpeza doméstica	10 544	10 091	2 562	2 166	4 297	639	453
Vestuário e acessórios	1 441 090	1 378 018	439 161	191 728	622 989	28 921	95 219	16 695	46 377
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	252 017	242 494	76 100	36 985	107 131	6 843	15 436	3 506	6 016
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	211 655	206 947	60 810	33 837	91 803	8 843	11 654	550	4 158
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrospectiva	548 692	536 650	139 618	41 123	306 635	8 371	40 903	619	11 422
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos eléctricos para circuitos	414 376	398 407	107 249	60 481	177 947	17 558	35 172	6 014	9 955
Aparelhos de áudio e vídeo, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	236 703	228 063	61 716	34 576	107 063	8 846	15 862	3 104	5 536
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	641 483	619 124	167 283	87 277	303 079	24 470	37 015	7 996	14 363
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	73 082	71 789	20 947	8 407	38 068	346	4 022	208	1 085
Jogos e brinquedos	54 402	52 436	16 198	5 745	26 153	1 223	3 117	804	1 163
Equipamento de desporto e campismo	288 723	274 921	78 194	59 032	108 244	8 955	20 496	9 943	3 858
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo, velharias e antiguidades	20 668	20 593	5 698	359	14 307	99
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	26 396	26 278	2 943	9 892	7 614	5 822	117
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	312 765	306 332	69 324	68 396	132 761	12 352	23 498	-	6 433
Combustíveis para veículos	227 316	227 316	75 061	46 757	87 496	-	18 003	-	-
Peças e acessórios para veículos	29 835	29 558	7 810	11 148	6 666	2 802	1 132	87	191
Outros produtos não alimentares n.e.	77 815	76 848	16 665	18 717	24 729	8 780	7 956
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	111 472	110 307	34 897	6 116	64 123	1 555	3 616	609	557

Quadro 53 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a categoria de produtos, por NUTS II

2016

Unidade: %

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	2,6	2,6	2,7	2,6	2,5	3,7	2,6	4,4	2,3
Produtos de limpeza doméstica	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,4	0,4
Vestuário e acessórios	28,2	27,9	30,9	25,8	27,2	19,0	27,8	31,8	40,2
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	4,9	4,9	5,4	5,0	4,7	4,5	4,5	6,7	5,2
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	4,1	4,2	4,3	4,6	4,0	5,8	3,4	1,0	3,6
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	10,7	10,9	9,8	5,5	13,4	5,5	11,9	1,2	9,9
Eletrrodomésticos, pilhas e aparelhos eléctricos para circuitos	8,1	8,1	7,6	8,1	7,8	11,6	10,3	11,5	8,6
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	4,6	4,6	4,3	4,7	4,7	5,8	4,6	5,9	4,8
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	12,5	12,5	11,8	11,8	13,2	16,1	10,8	15,2	12,4
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	1,4	1,5	1,5	1,1	1,7	0,2	1,2	0,4	0,9
Jogos e brinquedos	1,1	1,1	1,1	0,8	1,1	0,8	0,9	1,5	1,0
Equipamento de desporto e campismo	5,6	5,6	5,5	8,0	4,7	5,9	6,0	18,9	3,3
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo, velharias e antiguidades	0,4	0,4	0,4	0,0	0,6	0,1
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	0,5	0,5	0,2	1,3	0,3	3,8	0,1
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	6,1	6,2	4,9	9,2	5,8	8,1	6,9	-	5,6
Combustíveis para veículos	4,4	4,6	5,3	6,3	3,8	-	5,3	-	-
Peças e acessórios para veículos	0,6	0,6	0,5	1,5	0,3	1,8	0,3	0,2	0,2
Outros produtos não alimentares n.e.	1,5	1,6	1,2	2,5	1,1	5,8	2,3
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	2,2	2,2	2,5	0,8	2,8	1,0	1,1	1,2	0,5

Quadro 54 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por categoria de produtos, segundo os escalões de AEV

2016

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV			
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	2 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	5 113 889	653 907	737 897	1 459 250	2 262 835
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	134 855	82 528	5 846	7 176	39 306
Produtos de limpeza doméstica	10 544	11	176	2 759	7 598
Vestuário e acessórios	1 441 090	353 391	301 571	397 477	388 653
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	252 017	52 398	68 713	46 692	84 215
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé,	211 655	5 740	10 555	95 864	99 495
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	548 692	27 163	13 802	39 066	468 661
Eletrrodomésticos, pilhas e aparelhos eléctricos para circuitos	414 376	10 714	89 244	132 585	181 834
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	236 703	6 886	52 895	115 520	61 402
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	641 483	41 815	118 985	324 370	156 313
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	73 082	12 918	3 082	49 817	7 266
Jogos e brinquedos	54 402	4 044	7 287	28 207	14 865
Equipamento de desporto e campismo	288 723	8 608	52 155	69 221	158 739
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo, velharias e antiguidades	20 668	434	770	320	19 144
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	26 396	838	987	17 192	7 378
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	312 765	1	43	47 229	265 492
Combustíveis para veículos	227 316	-	-	60 691	166 626
Peças e acessórios para veículos	29 835	19 103	8 331	1 797	605
Outros produtos não alimentares n.e.	77 815	79	1 027	21 388	55 321
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	111 472	27 237	2 428	1 882	79 925

Quadro 55 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por categoria de produtos, segundo os escalões de AEV

2016 Unidade: %

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV			
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	2 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	2,6	12,6	0,8	0,5	1,7
Produtos de limpeza doméstica	0,2	0,0	0,0	0,2	0,3
Vestuário e acessórios	28,2	54,0	40,9	27,2	17,2
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	4,9	8,0	9,3	3,2	3,7
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	4,1	0,9	1,4	6,6	4,4
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	10,7	4,2	1,9	2,7	20,7
Eletrrodomésticos, pilhas e aparelhos eléctricos para circuitos	8,1	1,6	12,1	9,1	8,0
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	4,6	1,1	7,2	7,9	2,7
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	12,5	6,4	16,1	22,2	6,9
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	1,4	2,0	0,4	3,4	0,3
Jogos e brinquedos	1,1	0,6	1,0	1,9	0,7
Equipamento de desporto e campismo	5,6	1,3	7,1	4,7	7,0
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo, velharias e antiguidades	0,4	0,1	0,1	0,0	0,8
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	0,5	0,1	0,1	1,2	0,3
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	6,1	0,0	0,0	3,2	11,7
Combustíveis para veículos	4,4	-	-	4,2	7,4
Peças e acessórios para veículos	0,6	2,9	1,1	0,1	0,0
Outros produtos não alimentares n.e.	1,5	0,0	0,1	1,5	2,4
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	2,2	4,2	0,3	0,1	3,5

Quadro 56 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II

2016

NUTS II	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Portugal	1 535	91,0	2 481 794	48,5	56,9
Continente	1 451	90,9	2 396 400	48,5	56,8
Norte	484	92,9	727 673	51,2	58,5
Centro	328	89,1	344 940	46,5	54,4
A. M. Lisboa	440	90,0	1 108 167	48,4	57,8
Alentejo	87	89,7	47 673	31,4	35,0
Algarve	112	92,6	167 946	49,0	57,8
R.A. Açores	34	97,1	26 509	50,5	57,6
R.A. Madeira	50	90,9	58 885	51,0	65,0

Quadro 57 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os escalões de AEV

2016

Escalões de AEV	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a Retalho de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Total	1 535	91,0	2 481 794	48,5	56,9
Até 399 m ²	740	97,4	439 764	67,3	69,1
De 400 a 999 m ²	420	94,2	399 192	54,1	57,7
De 1 000 a 1 999 m ²	261	80,1	598 278	41,0	57,1
De 2 000 a 2 499 m ²	21	80,8	75 004	42,3	47,2
De 2 500 a 3 999 m ²	53	69,7	331 222	45,2	61,9
De 4 000 a 7 999 m ²	30	73,2	256 354	52,1	59,9
8 000 m ² e mais	10	90,9	381 978	44,4	44,4

Quadro 58 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV

2016

Unidade: %

Escalões de AEV	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Total	100,0	29,7	64,1	0,4	5,8
Até 399 m ²	100,0	32,6	65,7	0,1	1,6
De 400 a 999 m ²	100,0	29,7	66,1	0,2	4,0
De 1 000 a 1 999 m ²	100,0	26,8	67,4	0,2	5,5
De 2 000 a 2 499 m ²	100,0	28,8	66,8	0,2	4,1
De 2 500 a 3 999 m ²	100,0	31,0	64,6	0,3	4,1
De 4 000 a 7 999 m ²	100,0	28,3	64,0	1,4	6,3
8 000 m ² e mais	100,0	31,9	54,8	0,8	12,5

Quadro 59 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II

2016

Unidade: %

NUTS II	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Portugal	100,0	29,7	64,1	0,4	5,8
Continente	100,0	29,6	64,1	0,4	5,9
Norte	100,0	31,4	62,0	0,3	6,2
Centro	100,0	30,9	63,7	0,5	5,0
A. M. Lisboa	100,0	27,5	65,8	0,4	6,3
Alentejo	100,0	30,7	64,9	0,8	3,6
Algarve	100,0	33,0	62,0	0,5	4,4
R.A. Açores	100,0	25,8	69,9	0,2	4,2
R.A. Madeira	100,0	33,3	62,5	0,2	4,1

Quadro 60 - UCDR - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento, por escalões de AEV

2016

Escalões de AEV	Número de estabelecimentos				Número médio de caixas de saída
	Total	Dos quais:			
		Situados em centro comercial	Situados em <i>retail park</i>	Com parque de estacionamento	
Total	1 686	827	121	1 565	4
Até 399 m ²	760	438	9	704	2
De 400 a 999 m ²	446	194	34	415	3
De 1 000 a 1 999 m ²	326	154	57	310	5
De 2 000 a 2 499 m ²	26	15	1	21	7
De 2 500 a 3 999 m ²	76	18	17	71	9
De 4 000 a 7 999 m ²	41	5	3	33	8
8 000 m ² e mais	11	3	0	11	90



**[METODOLOGIAS, CONCEITOS
E NOMENCLATURAS]**



5. Metodologias, conceitos e nomenclaturas

5.1 Metodologias

5.1.1 Inquérito às Empresas de Comércio

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de comércio segundo o tipo de produtos comercializados, abrangendo as atividades de Comércio Automóvel, Comércio por Grosso e a Retalho. Responde aos Regulamentos CE n.ºs 295/2008, 250/2009 e 251/2009, relativos às Estatísticas Estruturais das Empresas.

ÂMBITO, PERIODICIDADE E RECOLHA

O IECom é um inquérito amostral, de realização anual, dirigido às empresas em Portugal cuja atividade principal é o comércio, tendo em conta a sua atividade, dimensão e localização nas regiões. A recolha realiza-se por via postal ou eletrónica (registo on-line/WebInq).

É especialmente vocacionado para o conhecimento detalhado da estrutura de vendas das empresas de acordo com os seus produtos. Estes são inquiridos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA 2008, em nível de detalhe harmonizado com o Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), evitando-se assim a dupla inquirição das maiores empresas do setor retalhista.

UNIVERSO DE REFERÊNCIA

O Universo de referência é constituído pelo conjunto de empresas do universo com atividade principal na **Secção G**: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos, em conjunto com os restantes critérios de constituição de bases de amostragem dos inquéritos às empresas.

As empresas que respondem ao inquérito às UCDR fazem igualmente parte da população alvo, mas, se selecionadas, não são inquiridas, dado a informação necessária poder ser extraída daquele inquérito.

DESENHO, SELEÇÃO E DIMENSÃO DA AMOSTRA

Para efeitos de seleção da amostra, constituiu-se uma base de seleção estratificada pelas seguintes variáveis:

- CAE rev.3
- NUTS II
- Escalões de volume de negócios

Consideraram-se para inquirição exaustiva as empresas com VVN igual ou superior a 20 000 000 € (de acordo com escalões de volume de negócios previstos no Regulamento CE n.º 250/2009), exceto para a divisão 46, na qual se consideraram exaustivas as empresas com VVN igual ou superior a 50 000 000 €.

Para cada divisão i ($i=45, 46, 47$) a distribuição da amostra pelos estratos foi realizada por três métodos distintos, a saber:

$$n_{1h} = \frac{N_h S_h}{\sum_h N_h S_h} n_i$$

a) Distribuição ótima de Neyman, pela expressão

$$n_{2h} = \frac{V V N_h}{\sum_h V V N_h} n_i$$

b) Proporcional ao volume de negócios, pela expressão

c) Proporcional à dimensão, pela expressão
$$n_{3h} = \frac{N_h}{\sum_h N_h} n_i$$

Onde n_i é a dimensão da amostra definida para a divisão i ; N_{ih} é o número de empresas do universo no estrato h , da divisão i ; S_{ih} é o desvio padrão no estrato h para a variável VVN, da divisão i ; $V V N_{ih}$ é o VVN no estrato h , da divisão i .

Para obter a dimensão final de cada estrato, determinou-se o máximo entre estes 3 valores, ou seja, a dimensão da amostra, no estrato h , da divisão i é $n_{ih} = \max(n_{1h}, n_{2h}, n_{3h})$.

Considerou-se ainda que a dimensão mínima por estrato seria de 5 empresas.

As três divisões da secção G (45, 46 e 47) da CAE rev.3 evidenciam um universo de empresas com padrões muito distintos, pelo que a metodologia adotada passa por algumas especificidades para cada divisão, nomeadamente ao nível do desdobramento do primeiro escalão de VVN e da aglutinação pontual de alguns escalões de VVN em casos de rarefação.

Para o dimensionamento e seleção da amostra é utilizado o software SAS.

VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO/DIFUSÃO

- Número de estabelecimentos
- Área de Exposição e Venda
- Volume de negócios por categorias de produtos
- Vendas de produtos de marca própria
- Meios de pagamento utilizados

Os resultados publicados são desagregados segundo a CAE Rev.3 e a nomenclatura de produtos CPA 2008.

A desagregação da CAE Rev.3 traduz-se na desagregação em três grupos de atividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos pertencentes às divisões 45, 46 e 47 até ao 3.º nível.

5.1.2 Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

O Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa observar as características principais destas unidades com o objetivo de caracterizar o perfil do conjunto destes estabelecimentos e de produzir informação económica não observada por outros inquéritos, nomeadamente na vertente regional apurada ao nível do estabelecimento.

ÂMBITO, PERIODICIDADE E RECOLHA

Esta operação estatística tem suporte num inquérito exaustivo às unidades comerciais abrangidas pelo conceito estatístico de UCDR adiante descrito; tem uma periodicidade anual e inquire diretamente os estabelecimentos por via eletrónica ou postal.

Recolhe informação qualitativa e quantitativa sobre estas unidades, dados físicos e económicos, como o horário de abertura ao público, as suas características em termos de infraestruturas, a área, dados relativos ao número de transações, aos meios de pagamento, ao pessoal ao serviço, às remunerações, ao volume de negócios, ao volume de vendas por produto (segundo a nomenclatura CPA 2008), às vendas de produtos de marca própria, entre outros.

DEFINIÇÃO DE UCDR

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual, se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma área de venda contínua igual ou superior a 2 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha, a nível do Continente, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha, a nível do Continente, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m².

UNIVERSO DE REFERÊNCIA

É constituído pelas unidades de dimensão relevante de:

- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Não Especializados (grupo 471 da CAE Rev. 3);
- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Especializados (grupos 472 e 474 a 477 da CAE Rev. 3).

VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO/DIFUSÃO

- Área de Exposição e Venda
- Estabelecimentos com marca própria
- Estabelecimentos com parque de estacionamento
- Estabelecimentos situados em centro comercial
- Meios de pagamento utilizados
- N° de horas aberto ao público
- Número de caixas de saída
- Número de estabelecimentos
- Número de transações
- Pessoal ao serviço
- Pessoal ao serviço por duração do trabalho
- Pessoal ao serviço por género
- Volume de negócios por produtos

Os resultados publicados são desagregados segundo a NUTS II, a área de atividade e o escalão de área de exposição e venda.

A desagregação por área de atividade traduz-se na desagregação em dois grupos de atividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos do retalho alimentar ou com predominância alimentar (especializados ou mistos) e dos estabelecimentos do retalho não alimentar ou sem predominância alimentar (especializados ou mistos).

5.2 Conceitos Estatísticos

comércio a retalho - compreende a atividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

comércio por grosso - compreende a atividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

estabelecimento de comércio - estabelecimento situado num local topograficamente identificado, onde é exercida, exclusiva ou principalmente, uma ou mais atividades de comércio, com exceção das respeitantes à reparação de bens pessoais e domésticos.

unidade comercial de dimensão relevante (UCDR) - estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verificam uma das seguintes condições:

- a) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponha de uma área de venda contínua, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 2 000 m².
- b) Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponha de uma área de venda contínua igual ou superior a 4 000 m².
- c) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a empresa ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m².
- d) Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a empresas ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m².

centro comercial - conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços (mínimo de doze), concebidos, realizados e organizados como uma unidade, situados num ou mais edifícios contíguos com pelo menos 500 m² de área bruta.

Nota: existe uma entidade gestora que escolhe os ramos do comércio, os lojistas, a sua localização, a política de comunicação e de animação, assegurando uma série de serviços aos lojistas. Também são consideradas as Galerias e Condomínios Comerciais, desde que satisfaçam o definido.

outlet centre - conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços onde fabricantes e retalhistas vendem mercadorias, na sua maioria, com desconto no preço, para escoamento rápido de stocks ou por se tratar de produtos descontinuados ou com pequenos defeitos.

retail park - conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços que são concebidos, realizados e organizados como uma unidade, sendo os seus estabelecimentos de dimensão superior à habitualmente verificada nos centros comerciais e estando integrados num espaço aberto para a via pública, com acesso direto ao parque de estacionamento ou a áreas pedonais.

marca própria (marca do distribuidor) - marca utilizada pelo distribuidor para identificar artigos comercializados apenas nos seus estabelecimentos.

área de exposição e venda - toda a área destinada a venda onde os compradores têm acesso ou os produtos se encontram expostos. Não inclui as áreas ocupadas pelo armazenamento, pelos escritórios, serviços administrativos e ainda outros espaços não ligados diretamente a exposição e venda.

parque de estacionamento - local exclusivamente destinado ao estacionamento de veículos.

atividade principal - atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística.

Nota: o critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com caráter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

empresa - entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Nota: uma empresa corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, podendo corresponder a uma única. A empresa, tal como é definida, é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. De facto, certas unidades jurídicas exercem atividades exclusivamente em proveito de uma outra unidade jurídica e a sua existência só se explica por razões administrativas (por exemplo, fiscais) sem que sejam significativas do ponto de vista económico. Pertence também a esta categoria uma grande parte das unidades jurídicas sem emprego. Frequentemente, as suas atividades devem ser interpretadas como atividades auxiliares das atividades da unidade jurídica-mãe que elas secundam, à qual pertencem e a que têm de estar ligadas, para constituir a entidade “empresa” utilizada para análise económica.

peçoal ao serviço - pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) peçoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) peçoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas);
- c) peçoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês, por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como peçoal ao serviço as pessoas que:

- i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados;
- iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (ex.: trabalhadores temporários);
- iv) os trabalhadores independentes (ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

peçoal remunerado - indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros.

Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada sendo por esta diretamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

trabalhador a tempo parcial - trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

trabalhador a tempo completo - trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

prestação de serviços - fornecimento de serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação.

Nota: poderão ser integrados os materiais aplicados, no caso de estes não serem faturados separadamente.

vendas - regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da atividade corrente da empresa.

volume de negócios - quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços.

margem comercial - a margem comercial é a diferença entre o preço efetivo ou imputado obtido com um bem adquirido para revenda e o preço que teria que ser pago pelo distribuidor para substituir o bem no momento em que este é o objeto de venda ou de outra forma de disposição.

transação - operação pela qual se transfere a posse de um bem mediante uma contrapartida.

cartão de compras - cartão de crédito emitido por uma loja/ estabelecimento para pagamento das compras aí efetuadas, podendo também permitir a acumulação de pontos/descontos. Estes cartões são emitidos pela loja/estabelecimento em parceria com uma instituição de crédito ou sociedade financeira devidamente autorizada.

cartão de crédito - cartão de pagamento diferido, que serve de meio de pagamento e de financiamento sem que o seu titular tenha de dispor imediatamente de fundos, podendo usufruir de crédito gratuito por períodos que podem ir até 50 dias. Até à data de pagamento o titular do cartão pode decidir qual a forma de pagamento da dívida e, se não liquidar na totalidade, o montante remanescente permanece em dívida por mais um período, sendo o extrato seguinte acrescido dos juros correspondentes a esse período.

cheque - título de crédito que enuncia uma ordem de pagamento dada a uma empresa bancária, no estabelecimento da qual há um fundo depositado pelo seu emitente. Esse título de crédito deve conter, além da palavra «cheque» inserta no próprio título, a indicação da quantia, o nome de quem a deve pagar (sacado), os lugares de pagamento e emissão, a data desta e ainda a assinatura do sacador. Os cheques podem servir de base à execução.

5.3 Classificações e Nomenclaturas

As principais classificações utilizadas são:

- Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE rev. 3), para a codificação da atividade económica da empresa e dos estabelecimentos;
- Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE (CPA 2008), para a repartição do volume de vendas por produtos;
- Nomenclaturas das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) nível II, para a desagregação geográfica dos indicadores das empresas e estabelecimentos de comércio.

A large, abstract yellow graphic that starts as a thick diagonal line on the left side, descends to a sharp point, and then rises to a horizontal line on the right side, creating a stylized 'V' or 'W' shape.

www.ine.pt